

PLANO DE ATIVIDADES 2021





















POLITÉCNICO DE LISBOA

PLANO 2 0 2 1 DEATIVIDADES

TÍTULO - PLANO DE ATIVIDADES 2021 **AUTOR** - POLITÉCNICO DE LISBOA **DATA** - JUNHO DE 2021

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	6
I. O INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	8
1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES	8
1.2. ESTRUTURA ORGÂNICA	9
1.2.1. CONSELHO GERAL, SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA,	SERVIÇOS
DE AÇÃO SOCIAL E CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURA	10
1.2.2. O IPL E AS SUAS ESCOLAS E INSTITUTOS	13
1.3. CARACTERIZAÇÃO	22
1.3.1. ENSINO	22
1.3.2. INTERNACIONALIZAÇÃO	25
1.3.3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	28
1.3.4. RECURSOS HUMANOS	29
1.3.5. RECURSOS FINANCEIROS	32



	I. PLANO DE ATIVIDADES 2021	34
Ī		
2	2.1. ENQUANDRAMENTO ESTRATÉGICO DO IPL	34
2	2.2. COMPROMISSOS E EIXOS ESTRATÉGICOS	36
2	2.3. PLANO DE AÇÃO PARA 2021	38
	2.3.1. EIXO ESTRATÉGICO - ENSINO, APRENDIZAGEM	
	E APOIO SOCIAL	38
	2.3.2. EIXO ESTRATÉGICO - INVESTIGAÇÃO,	
	DESENVOLVIMENTO, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E	
	EMPREENDEDORISMO	41
	2.3.3. EIXO ESTRATÉGICO - INTERNACIONALIZAÇÃO	44
	2.3.4. EIXO ESTRATÉGICO - GOVERNAÇÃO	46
	2.3.5. EIXO ESTRATÉGICO - IDENTIDADE E PESSOAS	49
	2.4.6. EIXO ESTRATÉGICO - MOVIMENTO ASSOCIATIVO,	
	DESPORTO E RELAÇÃO COM O ESTUDANTE	52
	2.3.7. EIXO ESTRATÉGICO - RESPONSABILIDADE	
	SOCIAL, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E	
	VOLUNTARIADO	53
2	2.4. ORÇAMENTO 2021	55

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Plano de Atividades do Politécnico de Lisboa (IPL) para o ano de 2021, insere-se na **estratégia global de crescimento e desenvolvimento sustentados da instituição apresentada no Plano Quadrienal de Ação 2021-2024**. Devido ao adiamento das eleições e da tomada de posse do Presidente do IPL para fevereiro de 2021, em virtude dos constrangimentos provocados pela pandemia de SARS-CoV-2, estamos agora em condições de apresentar este documento. Assim, uma vez que estão acessíveis os dados de caracterização do IPL de 2020, serão estes a base para a execução do plano e não os de 2019 como seria previsto.

Para uma instituição que exige a si própria estar na vanguarda da educação/formação superior, as questões relacionadas com o ensino, aprendizagem e apoio social surgem como um eixo prioritário. Assim, serão dinamizados novos programas que têm em vista o sucesso escolar e a inclusão dos estudantes. Atendendo às exigências e tendências atuais, será realizada uma aposta nas áreas das competências transversais e do ensino a distância. Manter-se-á ao longo deste processo uma estreita colaboração com o movimento associativo e com os estudantes, surgindo agora com uma nova premência na ação do IPL as áreas de apoio à empregabilidade e a relação com os alumni.

Daremos prosseguimento à estratégia de **pro- moção do IPL além fronteiras** e um outro
vetor que continua a merecer destaque neste
plano é a **intervenção ao nível da Investi- gação, Desenvolvimento, Criação Artística e Empreendedorismo**, determinantes para o
crescimento e sucesso do ensino superior e da
formação que nele é ministrada.

Mantêm-se, ainda, o compromisso com a Qualidade, enquanto um pilar essencial, bem como com as intervenções nas infraestruturas e com o caminho da desmaterialização de processos de gestão. Este plano espelha o compromisso do IPL com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas com ações ao nível da Sustentabilidade Ambiental, Responsabilidade Social, Voluntariado e na Saúde e Bem-Estar da comunidade académica.

Neste caminho, o reforço do **trabalho conjunto entre as unidades orgânicas e os serviços da presidência**, nomeadamente ao nível da oferta formativa e um investimento na **divulgação do Universo IPL**, acreditamos serem também ingredientes determinantes para o nosso desenvolvimento e afirmação, enquanto instituição de referência no ensino, na investigação e na criação artística.

Sabemos que o contexto em que este plano foi definido é particularmente desafiante. A pandemia de SARS-CoV-2 exigiu, e não sabemos até quando continuará a exigir, um repensar e reajustar das nossas práticas e rotinas. Contudo, permanece a firme certeza de que o reconhecimento do IPL, como uma referência nas artes, ciências empresariais, comunicação, educação, engenharia e saúde, nos permitirá vir a alcançar a plenitude de competências no domínio do ensino superior em todas as suas áreas de saber.

Presidente do IPL

Umano Margato

Elmano Margato



















I. O INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

O POLITÉCNICO DE LISBOA enquanto instituição de ensino superior de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão de conhecimento, cultura e artes, ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da transferência de conhecimento, **tem como missão** produzir, ensinar e disseminar conhecimento, arte e cultura, bem como prestar serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência no plano nacional e internacional.

O POLITÉCNICO DE LISBOA tem como **visão institucional** a qualidade das suas atividades, numa perspetiva de melhoria contínua das mesmas, promovendo uma sólida, pertinente e altamente qualificada formação dos seus diplomados que contribui para a sua integração no mundo do trabalho.

O POLITÉCNICO DE LISBOA assume o compromisso de se reger por princípios de conduta com aplicação universal, nomeadamente: ética, competência e responsabilidade, serviço público, igualdade, diversidade, inclusão, democracia e participação.

O POLITÉCNICO DE LISBOA assume os seguintes **valores institucionais**:

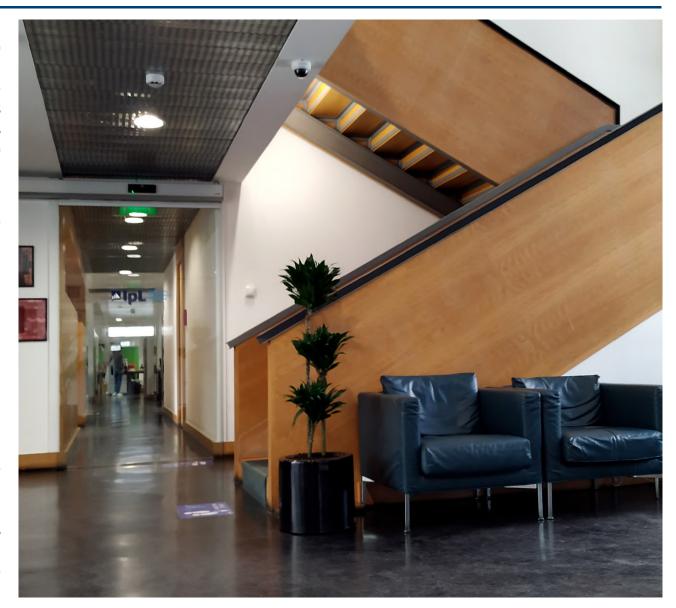
- Excelência do ensino e da investigação, desenvolvimento e criação artística;
- Cultura de mérito;
- Abertura e participação ativa na sociedade;
- Responsabilidade social;
- Reforço da cooperação e intercâmbio científico, com realce para os países no espaço europeu e lusófono.



1.2. ESTRUTURA ORGÂNICA

De acordo com os Estatutos do IPL são órgãos de governo eleitos o Conselho Geral e o Presidente, integrando o Politécnico de Lisboa 8 unidades orgânicas (UO) de ensino e de investigação (6 Escolas e 2 Institutos), os Serviços da Presidência, o Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLiC) e os Serviços de Ação Social (SAS), funcionando estes últimos autonomamente.

Todas as UO dispõem de órgãos de governo e de gestão próprios eleitos para o efeito, nomeadamente o Presidente ou Diretor, Conselho de Representantes, Conselho Técnico--Científico e Conselho Pedagógico. Para além destes órgãos eleitos em cada UO, o Politécnico de Lisboa dispõe ainda de outros órgãos de gestão ao nível do IPL, nomeadamente: o Conselho de Gestão (Presidente, um Vice-Presidente e o Administrador), Conselho Permanente (Presidente, Vice-Presidentes, Pró-Presidentes, Administrador, Administrador dos SAS e Presidentes das UO) e Conselho Académico (Presidente, o Administrador, Presidentes ou Diretores das UO, secretários ou dirigentes das UO, Presidentes dos Conselhos Técnico-Científico, Pedagógico, e Representantes, Presidente da FAIPL e Presidentes das Associações de Estudantes).



1.2.1. CONSELHO GERAL, SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA, SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURA

CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

O Conselho Geral é um órgão de governo do Instituto Politécnico de Lisboa, constituído por 33 elementos: 17 docentes e investigadores; 5 estudantes; 1 funcionário não docente, e 10 personalidades externas convidadas, que reúne ordinariamente 4 vezes por ano.

São competências do Conselho Geral, de entre outras, a eleição do Presidente do IPL e a apresentação de propostas de iniciativas que se considere necessárias ao bom funcionamento da instituição.

PRESIDENTE

Ana Bettencourt

VICE-PRESIDENTE

Edmundo Martinho

PERSONALIDADES EXTERNAS

Anita Martins Bruno Mota João Goulão José Amaral Lopes José Sá Fernandes Natanael Vinha Otília Reis Paula Franco

DISCENTES

Inês Oliveira Joana Paulino João Ferreira Ruben Silva Tiago Diniz

PESSOAL NÃO DOCENTE

Vanessa de Sousa Glória

DOCENTES

Amadeu Ferro Ana Silva Marques António Laranjo Fernando Bellém Fernando Gomes de Sousa Ioão Vaz Jorge Mendonca e Costa Jorge Veríssimo José Cavaleiro Rodrigues losé Martins Madalena Xavier Marina Fuertes Dionísio Paulo Morais-Alexandre Pedro Pinheiro Sónia Bentes Rui Pais de Almeida Vera Amorim



SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

Os Serviços da Presidência, para além da Equipa da Presidência, integram os funcionários não docentes que apoiam a administração e governação do Politécnico de Lisboa e das suas Unidades Orgânicas

Este serviço de administração e de apoio central integra uma estrutura de Departamentos e Gabinetes de apoio em áreas como: Sistemas de Informação e Comunicações; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira; Contratação Pública e Património; Assessoria Jurídica; Gabinete de Apoio Técnico; Gestão Académica; Qualidade e Acreditação; Auditoria e Controlo; Projetos Especiais e Inovação; Comunicação e Imagem; e Relações Internacionais e Mobilidade.

PRÓ-PRESIDENTES

Ana Luísa Raposo Anabela Graça Fernando Manuel Fernandes Melício José Cavaleiro Rodrigues Manuel José de Matos Paulo Morais Alexandre Renato Danton Sampaio Ribeiro Abreu Rute Antunes Agostinho Vítor Jesus Sousa de Almeida



EQUIPA DA PRESIDÊNCIA DO POLITÉCNICO DE LISBOA

PRESIDENTE

Elmano da Fonseca Margato

VICE-PRESIDENTES

António da Cruz Belo Maria João Escudeiro

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL (SAS-IPL)

Os SAS-IPL são uma unidade organizacional do Instituto Politécnico de Lisboa, dotada de recursos humanos próprios e de autonomia administrativa e financeira, vocacionada para apoiar os estudantes na execução de políticas e medidas conducentes à melhoria das condições de sucesso escolar dos estudantes que frequentam as escolas/institutos do IPL. No âmbito da sua atividade os SAS/IPL prestam apoios diretos e apoios indiretos, traduzidos na atribuição de bolsas de estudo, alojamento, alimentação, atividades culturais e desportivas, entre outras, podendo-se definir como seus objetivos principais: o incrementar o sucesso escolar; a melhoria da qualidade dos servicos de atendimento; a inovação das formas de prestação de apoio social.

ADMINISTRADOR DOS SAS - IPL

Fernando do Carmo (interino)

Plano de Atividades 2021 dos SAS

CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURA (CLIC-IPL)

O Centro de Línguas e Cultura do Instituto Politécnico de Lisboa, CLiC-IPL, é uma unidade orgânica do IPL, sem personalidade jurídica, de apoio pedagógico, cultural, científico, e de prestação de serviços, em áreas específicas. O CLiC-IPL tem como missão a organização de cursos de línguas, em regime de complementaridade à oferta formativa da instituição, e a promoção de atividades culturais complementares, em articulação com as Unidades Orgânicas do IPL.

DIRETORA

Lucília José Justino

PRESIDENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO

Antónia Estrela



1.2.2. O IPL E AS SUAS ESCOLAS E INSTITUTOS

POLITÉCNICO DE LISBOA

O POLITÉCNICO DE LISBOA (IPL), **instituição de ensino superior público** com sede em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito público dotado de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

Com origens no final da década de 70, no âmbito do Decreto-Lei n.º 513 -T/79, de 26 de Dezembro, que estabelece o regime de instalação do ensino superior politécnico em Portugal, o IPL entrou em funcionamento em 1986, tendo os seus estatutos sido publicados em 1991. A instituição assenta num modelo de congregação de escolas e institutos superiores com longa história, da área geográfica de Lisboa, e da criação e integração de outras unidades orgânicas mais recentes.

O Politécnico de Lisboa tem a **missão** de assegurar a racionalização e a eficácia na gestão de recursos para qualificação humana, em distintas áreas do saber, com base numa que matriz assenta numa diversidade de ofícios, artes, ciências e saberes.

Assim, o **objetivo primordial** é o de desenvolver um ensino vocacionado para o exercício das profissões e para a empregabilidade, assente na criação, na produção e na difusão do conhecimento nos diferentes domínios do saber e das formações ministradas.

O conceito original do ensino politécnico assenta, na **diversidade de saberes e aptidões profissionais** e, neste sentido, o Politécnico de Lisboa congrega instituições de ensino superior que oferecem cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento (estes últimos, em associação com universidades) em diversas áreas de formação: artes, ciências empresariais, comunicação, educação, engenharia e saúde.

Integram o Politécnico de Lisboa:

- -Escola Superior de Comunicação Social (ESCS)
- -Escola Superior de Dança (ESD)
- -Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)
- -Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)
- -Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)
- -Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)
- -Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)
- -Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)



A Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), localizada no Campus de Benfica do Instituto Politécnico de Lisboa, criada em 1987 é uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da comunicação, marcada por uma cultura de inovação, de cidadania, de interdisciplinaridade, e de exigência. Apostando numa oferta formativa sustentada na inovação científica e nas tendências do mercado, na ESCS procura-se conjugar a componente conceptual com saberes pragmáticos, tecnologia e experiências de cariz aplicado. São ministrados quatro cursos de licenciatura e quatro de mestrado nas áreas do Audiovisual e Multimédia; do Jornalismo; da Publicidade e Marketing; e das Relações Públicas; e outros cursos de pós-graduação. Está, ainda, associada, em protocolo com o ISCTE/IUL, ao curso de Doutoramento em Ciências da Comunicação. A ESCS dispõe de um corpo docente altamente qualificado composto por doutores e docentes especialistas/ profissionais distintamente reconhecidos no mercado em que atuam, e de um conjunto de equipamentos tecnológicos que permitem o desenvolvimento de projetos nas áreas da televisão/vídeo, rádio/áudio e multimédia.

ÓRGÃOS DE GOVERNO da ESCS

PRESIDENTE

André Sendin

VICE-PRESIDENTES

Sandra Miranda Alexandra David

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Cláudia Silvestre

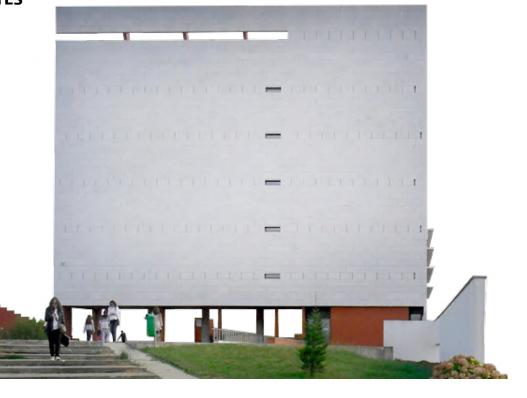
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Isabel Simões

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Maria João Centeno

Plano de Atividades 2021 da ESCS



A Escola Superior de Dança (ESD) tem origem no antigo conservatório de música português (1835), surgindo da reforma operada no ensino artístico em 1983 e tendo sido integrada no IPL em 1985. A qualidade do ensino da escola é reconhecida pela elevada taxa de colocação dos seus diplomados no mercado de trabalho e pelas solicitações para apresentação das suas criações artísticas. A preparação dos estudantes, com uma componente fortemente aplicada, inclui um suporte científico e integrador dos contextos sócio-culturais, com o objetivo de formação integral do "artista". A formação artística proporcionada pela Escola, assenta numa componente formativa comum complementada por formações variadas e específicas, o que resulta numa diversidade de oportunidades de saídas profissionais. Outra vertente de formação assumida pela escola é a da formação de professores para o ensino da Dança, a nível do 2º ciclo com o Mestrado em Ensino de Danca. A ESD oferece licenciaturas e mestrados em danca e está também envolvida no leccionamento do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lishoa e o IPL.

ÓRGÃOS DE GOVERNO da ESD

DIRETOR

Samuel Rego

SUB-DIRETORES

Madalena Xavier Ioão Fernandes

Plano de Atividades de 2021 da ESD (não disponível) PRESIDENTE DO CONSELHO DE

PRESIDENTE DO CONSELHO

PRESIDENTE DO CONSELHO

TÉCNICO-CIENTÍFICO

Cristina Graca

PEDAGÓGICO

Ofélia Cardoso



A Escola Superior de Educação de Lis**boa (ESELx)**, com origem na antiga Escola do Magistério Primário de Lisboa, da qual herdou as atuais instalações no Campus de Benfica do IPL, iniciou a sua atividade em 1985. Inicialmente como estabelecimento de ensino vocacionado para a formação superior de professores e outros agentes educativos, tem vindo a abracar novas formações nas áreas da educação não formal, da cultura e da educação artística, estendendo a sua ação às formações de animadores sócio culturais, de mediadores artísticos e culturais e de profissionais de Artes Visuais. A criação e o desenvolvimento de ofertas formativas em novas áreas conferem à ESELx a capacidade de consolidar inovando a formação de agentes educativos, culturais e artísticos e de intervir amplamente na comunidade através da acão de equipas multidisciplinares, tanto na prestação de servicos como na colaboração em parceria. A visão estratégica de trabalhar nas ligações entre a Educação, a Comunidade e o Desenvolvimento Humano contribui para a realização de vários projetos de ação em parceria com autarquias, instituições de natureza e missões diversas e organizações de ação e dinamização artística. Distingue-se pelo elevado nível de preparação científica, técnica e cultural dos profissionais por si formados e desenvolve atividade no âmbito da investigação nos diferentes domínios que lhe são inerentes: formação inicial, contínua e especializada, dinamização social e cultural e criação artística.

ÓRGÃOS DE GOVERNO da ESELX

PRESIDENTE

Carlos Pires

VICE-PRESIDENTES

Rita Friães Nuno Monge

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Laurence Vohlgemuth

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Margarida Rodrigues

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Paulo Rodriques

Plano de Atividades 2021 da ESELx



A Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) é a herdeira do mais antigo conservatório português, instituído em Lisboa em 1835, designado como Conservatório Nacional, tendo sido criada em 1983 na sequência da reconversão do Conservatório Nacional e integrada no IPL em 1985. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESML está também envolvida no leccionamento do Curso de Doutoramento em Artes Musicais em associação com a Universidade Nova de Lisboa e do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, em parceria com Universidade de Lisboa. A ESML assume como sua a missão da formação artística, técnica, tecnológica e científica, ao mais alto nível, de profissionais na área da Música. Apresenta-se, no panorama nacional e internacional, como uma escola de referência, o que se alicerca não só nas suas origens e na reconhecida qualidade do seu corpo docente de nível internacional, mas também na dinâmica, diversidade, projecão e prestígio das suas realizações artísticas nos domínios da produção e divulgação artística, do ensino e da investigação, as quais ilustram e corporizam o seu compromisso com a constante procura da excelência, de abertura à inovação e à contemporaneidade.

ÓRGÃOS DE GOVERNO da ESML

DIRETOR

Miguel Henriques

SUB-DIRETORES

Carlos Marecos Adélio Carneiro

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Cristina Brito da Cruz

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Miguel Henriques

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

José Massarrão

<u>Plano de Atividades 2021 da ESML</u> (não disponível)



A Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)

criada em 1983 e integrada no IPL em 1985, resulta da fusão entre a antiga Escola Dramática proposta por Garrett em 1836 e a Escola de Cinema existente no Conservatório Nacional desde 1972. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESTC está também envolvida no leccionamento do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. Escola de referência entre os seus pares nacionais e estrangeiros e membro das principais associacões interescolas das suas áreas, a ESTC tem formado jovens artistas premiados em festivais e mostras de primeiro plano, e altamente competitivos, na vida cultural e artística internacional. Os seus cursos teórico-práticos são orientados para as diversas profissões do teatro e do cinema. Em conjunto com a Universidade do Algarve, criou em 2008 o Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC, reconhecido pela FCT, e tem desenvolvido projetos de investigação por esta financiados. É participante ativa nos programas de mobilidade ERASMUS. Está instalada em edifício próprio, na Amadora, desde 1999.

ÓRGÃOS DE GOVERNO da ESTC

PRESIDENTE

David Antunes

VICE-PRESIDENTES

Luís Fonseca Ciro Aprea

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Joaquim Sapinho

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Marta Mendes

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Fernando Cruz

Plano de Atividades 2021 da ESTC



A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de **Lisboa (ESTeSL)**, integrada no IPL em 2004, tem origem na Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Lisboa criada em 1980. Sediada no Parque das Nacões, a ESTeSL assume como missão a formação qualificada de profissionais na área da saúde e a investigação em ciências e tecnologias da saúde, com o objetivo de promover a melhoria dos padrões de qualidade do ensino e da eficácia na prestação de cuidados de saúde à comunidade. Dotada de instalações e equipamentos adequados à natureza do ensino que desenvolve, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa dispõe de um corpo docente de elevado nível de qualificação, académica e profissional, o que lhe permite ver reconhecido o seu nome, quer o nível nacional, como também internacional.

ÓRGÃOS DE GOVERNO da ESTESL

PRESIDENTE

Beatriz Fernandes

VICE-PRESIDENTES

Ana Margarida Costa Lisete Fernandes Ricardo Ribeiro

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Elisabete Carolino

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Maria José Carapinha

Plano de Atividades 2021 da ESTeSL (não disponível)



O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) tem a sua génese na "Aula do Comércio" criada pelo Marquês de Pombal em 1759, tendo sido integrado no IPL em 1988. O ISCAL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento na esfera da Contabilidade, Gestão, Administração, Finanças Empresariais, Comércio e Solicitadoria. Presta ainda servicos à comunidade nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional. Procura que os profissionais que forma continuem a ser, como o foram desde a sua fundação, os pilares da atividade contabilística, administrativa e financeira de muitas da empresas e organizações nacionais.

ÓRGÃOS DE GOVERNO do ISCAL

PRESIDENTE

Orlando Gomes

VICE-PRESIDENTES

Fernando Carvalho Pedro Pinheiro

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

PRESIDENTE DO CONSELHO

TÉCNICO-CIENTÍFICO

Osvaldo Caldeira

Jorge Rodrigues

<u>Plano de Atividades 2021 do ISCAL</u> (<u>não disponível</u>)



O Instituto Superior de Engenharia de Lis**boa (ISEL)** tem como origem no Instituto Industrial de Lisboa criado em 1852. Os profissionais de engenharia formados pelo ISEL possuem uma sólida formação científica e técnica, consolidada experimentalmente em laboratório ou trabalhos de campo. O ISEL é atualmente uma referência no panorama nacional do ensino da engenharia. contribuindo para a formação de profissionais de elevada competência, com empregabilidade nos mais variados sectores do espaco nacional e internacional. O ISEL possui um corpo docente maioritariamente académico e incorpora, também, os melhores profissionais de engenharia de modo a que a componente formativa aplicada do futuro engenheiro esteja em consonância com o exercício da profissão. As componentes científica e técnica têm sido fortemente reforcadas. possuindo o ISEL atualmente um corpo docente altamente qualificado, possibilitando o reforco da capacidade de realização de investigação e inovação, de privilegiar a ligação ao meio empresarial, participar em projetos de investigação e desenvolvimento e de publicar em revistas científicas e conferências de referência internacional.

ÓRGÃOS DE GOVERNO do ISEL

PRESIDENTE

José Nascimento

VICE-PRESIDENTES

Ana Cristina Borges de Azevedo João Pereira Gomes Pedro Carvalho da Silva Ricardo González Felipe

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Ana Cristina Borges de Azevedo

PRESIDENTE DO CONSELHO DE SUPERVISÃO

António Silvestre

Plano de Atividades 2021 do ISEL



1.3. CARACTERIZAÇÃO

1.3.1. **ENSINO**

OFERTA FORMATIVA

No ano letivo de 2020/21, o IPL disponibilizou 96 cursos, 39 de licenciatura, 52 de mestrado e 5 pós-graduações [Quadro I]. Estes cursos foram frequentados por um total de 13.966 estudantes. A oferta formativa do IPL revela uma grande atratividade seja no caso das licenciaturas seja dos mestrados. No caso das licenciaturas, as vagas disponibilizadas no concurso nacional de acesso tiveram uma procura elevada, tendo-se preenchido a totalidade das vagas, o que resultou numa taxa de ocupação de cerca de 94% das vagas fixadas para este concurso. Estes valores situam o IPL como o 2.º politécnico mais procurado logo atrás do Porto e à frente de diversas universidades. Também na área das artes, em que o acesso é por concurso local, a oferta do IPL se mostra atrativa, embora em 2020 a taxa de ocupação das vagas a concurso tenha descido para 75%. No que concerne aos mestrados, o preenchimento das vagas no global não foi tão elevado como nas licenciaturas, embora na maioria das UO todas as vagas fossem preenchidas, realcando-se o aumento de cerca de 13% face ao ano letivo anterior.

		Licenc	iaturas			Mest	Pós-graduações			
Unidade orgânica	N.º de cursos	N.º de alunos inscritos	N.º de vagas fixadas	% de ocupação de vagas	N.º de cursos	N.º de alunos inscritos	N.º de vagas fixadas	% de ocupação de vagas	N.º de cursos	N.º de alunos inscritos
ESCS	4	1297	348	99%	4	230	120	98%	2	51
ESD	1	148	60	73%	1	42	24	88%		
ESELx	5	883	280	92%	15	368	250	64%	1	24
ESML	2	452	149	70%	2	143	60	67%		
ESTC	2	335	94	85%	2	93	84	62%		
ESTeSL	9	1725	429	100%	9	303	241	72%		
ISCAL	5	3102	895	95%	7	533	210	112%		
ISEL	11	3406	774	95%	12	837	545	63%	2	34
TOTAL	39	11308	3029	94%	52	2549	1534	74%	5	109

Quadro 1 - Número de cursos em funcionamento, número de estudantes inscritos, número de vagas fixadas e percentagem de ocupação das vagas por nível de formação (licenciaturas, mestrados e pós-graduações) e por unidade orgânica no ano letivo de 2020/21 | **Fonte**: RAIDES 16 - 1.º Momento (dados reportados a 31-12-2020); DGES 2020; Unidades orgânicas.

Alguma da oferta formativa do IPL é resultado de parcerias entre Escolas do IPL ou com outras instituições de ensino superior. Assim, quatro licenciaturas e dois mestrados funcionam em associação entre UO do IPL. Em parceria com outras universidades, destacam-se dois mestrados e, ainda, as parcerias com a Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa e com o ISCTE-IUL no âmbito dos doutoramentos em Artes Performativas, em Artes Musicais e em Ciências da Comunicação, respetivamente. No que à taxada de colocação diz respeito, este indicador tem tido pouca variação nos últimos anos. Desde o ano letivo 2017/18 a taxa de colocação no Instituto Politécnico de Lisboa tem-se mostrado estável, ocupando a segunda posição a seguir ao Ensino Universitário e seguido pelo Ensino Superior e por último o Ensino Politécnico. No âmbito das avaliacões pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior [A3ES], por forca da pandemia, os processos de acreditação referentes a 2019/2020 foram adiados para 2021. Relativamente às decisões sobre os ciclos de estudos em funcionamento com avaliações regulares pela A3ES, as decisões em 2020 foram favoráveis, tendo os 12 cursos com processo em curso sido acreditados pelo período máximo (6 anos). Em 2020 a A3ES pronunciou-se, ainda, favoravelmente quanto aos três pedidos de novos cursos submetidos no ano anterior.

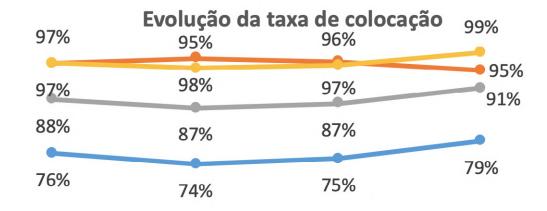




Ilustração 1 - Número de estudantes inscritos e percentagem de ocupação de vagas por grau (licenciaturas e mestrados) entre 2017/18 e 2020/21 | **Fonte**: RAIDES 1.º Momento (dados reportados a 31-12 de cada ano); DGES 2020; Unidades Orgânicas.

DIPLOMADOS

Em 2019/20, foram diplomados pelo IPL 2.462 estudantes que, como seria de esperar, são na sua maioria licenciados [Quadro 2].

O número de licenciados em 2020 teve um aumento face ao ano anterior, já no caso dos mestrados verificou-se uma diminuição no número de diplomados. No que diz respeito à taxa de sucesso verificou-se uma tendência semelhante, aumento nas licenciaturas e decréscimo nos mestrados.

A taxa de sucesso escolar é, de um modo geral, mais elevada nos cursos de licenciatura do que nos cursos de mestrado, apenas na ESELx em que é idêntica nos dois ciclos de estudo. Por outro lado, verificam-se grandes discrepâncias entre as diversas UO, variando a taxa de sucesso escolar nas licenciaturas entre os 50% no ISEL e os 92% na ESTC e nos mestrados entre os 13% na ESCS e os 119% na ESTC.

Unidade	Licenci	aturas	Mest	rados	Pós-graduações		
Orgânica	N.º de diplomados	Taxa de sucesso	N.º de diplomados	Taxa de sucesso ¹	N.º de diplomados	Taxa de sucesso	
ESCS	321	85%	14	13%	45	98%	
ESD	43	77%	17	81%	-	-	
ESELX	228	85%	132	80%	17	100%	
ESML	84	63%	41	59%	-	-	
ESTC	97	92%	56	119%	-	1.2	
ESTeSL	328	78%	39	38%	-	-	
ISCAL	546	64%	62	23%	-	-	
ISEL	402	50%	52	25%	17	44%	
TOTAL	2049	68%	413	41%	79	77%	

Quadro 2 - Número de diplomados e taxa de sucesso registada em dezembro de 2020 por nível de formação (licenciaturas, mestrados e pós-graduações) e por unidade orgânica no ano letivo de 2019/20 | **Fonte**: IPL/GGA

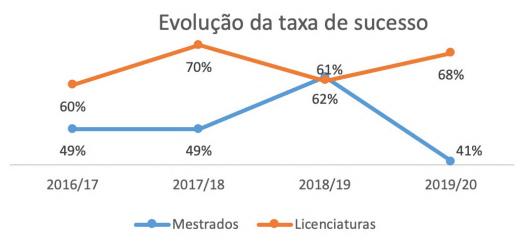


Ilustração 2 - Evolução do número de diplomados e da taxa de sucesso registada a 31 de dezembro de cada ano por grau (licenciaturas e mestrados) | **Fonte**: IPL/GGA; RAIDES 31.12.2020 - 1.º momento

1.3.2. INTERNACIONALIZAÇÃO

MOBILIDADE

O IPL participa no Programa Erasmus desde 1987, sendo este um dos pilares da sua política de internacionalização. A ação do IPL centra-se, sobretudo, no desenvolvimento de parcerias, divulgação das ações de mobilidade, organização dos processos e gestão do financiamento para atribuição de bolsas de mobilidade, afirmando este programa de mobilidade como uma das formas de promoção da internacionalização no seio da nossa comunidade académica.

Atualmente, o IPL tem 596 acordos interinstitucionais Erasmus+. Estes acordos envolveram a mobilidade de aproximadamente 1000 estudantes, docentes e não docentes, seja na modalidade *outgoing* seja na mobilidade *incoming*.

Unidade	Мо	bilidade <i>outgoin</i>	ng	Mobilidade <i>incoming</i>			
Orgânica	Estudantes	Docentes	Não Docentes	Estudantes	Docentes	Não Docentes	
ESCS	55	13	2	133	9	5	
ESD	4	2	0	11	4	0	
ESELx	25	16	0	59	6	15	
ESML	6	2	0	6	2	2	
ESTC	8	0	2	17	3	1	
ESTeSL	107	13	0	72	9	3	
ISCAL	56	2	0	99	6	10	
ISEL	29	4	1	59	4	5	
SP	0	0	7	0	0	35	
SAS	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	290	52	12	456	43	76	

Quadro 3 - Estudantes, docentes e não docentes ao abrigo de programas de mobilidade internacional no ano letivo de 2019/20 | **Fonte**: IPL/GRIMA

No âmbito do programa Erasmus, em 2019/20, realizaram mobilidade *outgoing* 290 estudantes, 52 docentes e 12 não docentes, tendo-se verificado uma tendência positiva nos estudantes e nos docentes, embora os valores sejam similares face ao ano anterior, já no que diz respeito ao pessoal não docente verificou-se um decréscimo.

Relativamente aos alunos incoming, verificou-se um decréscimo do número de alunos que fazem a sua mobilidade no IPL, menos 10% que no ano letivo anterior, decréscimo este reflexo dos constrangimentos da pandemia de SARS-CoV-2. O legue de nacionalidades destes estudantes inscritos no IPL foi bastante diversificado, oriundos de 20 países, embora cerca de metade dos estudantes venha de 5 países, Espanha (21%), Polónia (9%), Itália (9%), Alemanha (6%) e Hungria (5%). No âmbito da mobilidade e como forma de proporcionar melhores condições de aprendizagem aos estudantes estrangeiros, foram ministrados em 2019/20, em 4 unidades orgânicas, 53 unidades curriculares ministradas em inglês -ESCS (16), ESELx (1), ISCAL (18) e ISEL (18).

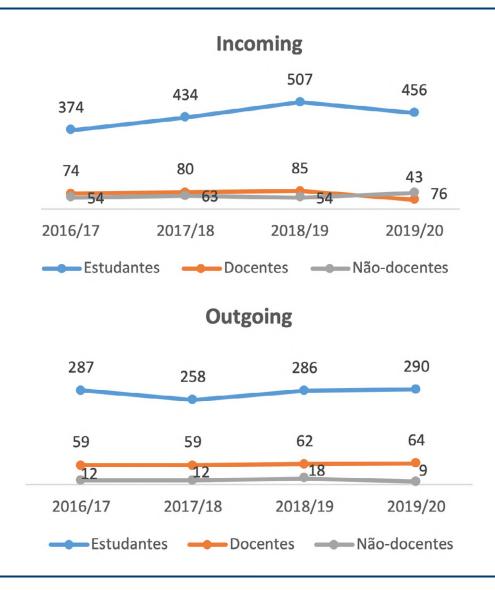


Ilustração 3 - Estudantes, docentes e não docentes ao abrigo de programas de mobilidade internacional entre 2016/17 e 2019/20 | **Fonte**: IPL/Grima

ESTUDANTE INTERNACIONAL

No que respeita aos estudantes internacionais, nos últimos 3 anos o IPL acolheu um total de 405 estudantes. Especificamente no ano letivo 2020/21, do total de candidaturas (192), foram colocados 163 estudantes e desses matricularam-se 139. O ISCAL, o ISEL e a ESCS são as UO que acolheram maior número de estudantes internacionais, 79% do total.

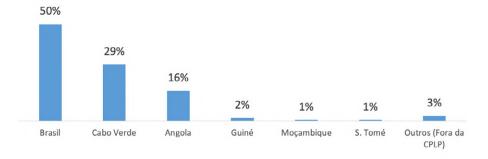
Ao nível das candidaturas, a origem dos estudantes internacionais centra-se maioritariamente em três países, 95% destes estudantes são oriundos do Brasil (50%), Cabo Verde (29%) e Angola (16%).

Quadro 4 - Distribuição de candidaturas/colocados/ matriculados (n°) de estudantes internacionais em 2020/21 por UO | **Fonte**: IPL/Grima

Ilustração 4 - Distribuição de candidaturas de estudantes internacionais em 2020/21 | **Fonte**: IPL/Grima

	Candidatos	Colocados	Matriculados
ESCS	35	31	22
ESD	4	4	4
ESELx	6	6	4
ESML	8	4	4
ESTC	4	4	4
ESTeSL	29	16	13
ISCAL	69	69	63
ISEL	37	29	25
TOTAL IPL	192	163	139

Distribuição de candidaturas de estudantes internacionais em 2020/21



1.3.3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

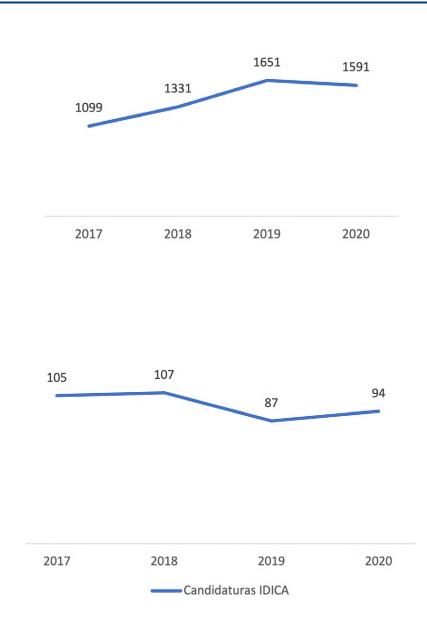
Nos últimos quatro anos, criou-se uma nova dinâmica em termos de Investigação e Desenvolvimento no Politécnico de Lisboa, através do apoio à criação ou reativação de Centros de ID&I, próprios ou partilhados, acreditados pela FCT, do incremento do número de Acordos de Gestão já estabelecidos, e da dinamização de um Programa de financiamento próprio o IDI&CA - Investigação Científica, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística.

Anualmente foram financiados 47 projetos IDICA, num investimento de 235.000 euros em cada edição, tendo existido um total de 487 candidaturas nos últimos 4 anos.

Este investimento traduziu-se, no que às publicações depositadas no repositório do Politécnico de Lisboa diz respeito, num aumento progressivo do número de entradas, com exceção do ano de 2020, devido aos constrangimentos da pandemia de SARS-CoV-2.

Ilustração 5 - Número de Documentos depositados no Repositório do Politécnico de Lisboa | **Fonte**: IPL/GPEI

Ilustração 6 - Número de Candidaturas ao concurso de projetos IDICA | **Fonte**: IPL/GPEI



1.3.4. RECURSOS HUMANOS

PESSOAL DOCENTE

O IPL tem um total de 902 docentes ETI [Quadro 5], a que corresponde um rácio de 1 docente por 14 estudantes. Este rácio varia em função da área de ensino de cada UO, mais baixo nos de artes e mais alto nas de ciências sociais.

A maioria dos docentes em todas as UO tem contrato como Professor Adjunto. Metade dos docentes, 50%, tem já o grau de doutor. Em duas das UO, ESELx e ISEL, os doutorados representam mais de metade do seu corpo docente e na ESCS ultrapassa os 45%.

1	N.º de	N.º de	Rácio /	Hal	oilitações		(Categoria	
Unidade Orgânica	Docentes	Docentes ETI	Alunos	Doutoramento	Especialista	Outro grau	Coordenador	Adjunto	Convidado
ESCS	141	84,25	18	47%	10%	43%	7%	44%	49%
ESD	38	26,2	7	28%	8%	65%	8%	46%	47%
ESELx	99	72,4	18	60%	10%	31%	17%	50%	34%
ESML	108	74,45	8	29%	35%	36%	3%	39%	58%
ESTC	74	53,4	8	24%	50%	26%	7%	47%	46%
ESTeSL	217	132,45	15	45%	33%	22%	14%	45%	42%
ISCAL	204	152,05	24	40%	21%	40%	9%	40%	51%
ISEL	356	317	13	71%	9%	19%	18%	68%	14%
TOTAL	1237	912,2	15	52%	19%	29%	12%	52%	35%

Quadro 5 - Número de docentes por habilitações e categoria | **Fonte**: SIOE (31.12.2020)

PESSOAL DOCENTE

Relativamente ao ano de 2019, existe uma tendência de crescimento no número total de docentes doutorados, pese embora tenha sido um crescimento ténue, cerca de 2%.

A tendência constante da crescente qualificação do corpo docente mantém-se, encontrando-se a percentagem de doutorados em 2020 nos 52% e de especialistas titulados nos 19%.

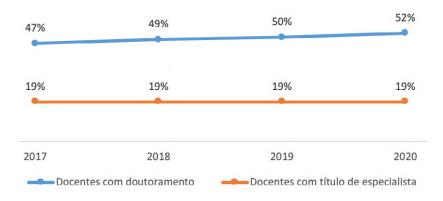
Ilustração 7 - Evolução de docentes doutorados (em %), entre 2017 e 2020 **Fonte**: SIOF

PESSOAL NÃO DOCENTE

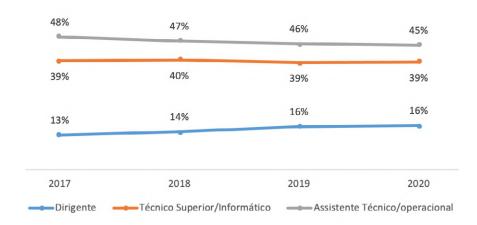
Verifica-se uma estabilidade no número de funcionários não docentes, em 2020 o número de funcionários diminuiu residualmente face ao ano anterior. A distribuição pelas categorias tem-se mantido relativamente estável.

Ilustração 8 - Funcionários por categoria (em %) entre 2017 e 2020. **Fonte**: SIOE (31.12.2020)

Docentes com doutoramento ou título de especialista



Evolução de Funcionários (%)



PESSOAL NÃO DOCENTE

No final de 2020 o IPL tinha um total de 361 funcionários não docentes [Quadro 6], o que representa um rácio de 39 estudantes por funcionário, verificando-se naturalmente alguma disparidade em função da natureza de cada UO, as escolas artísticas apresentam rácios mais baixos.

Mais de metade do pessoal não docente tem formação superior (54%), conduzindo a um mapa de pessoal relativamente qualificado. Considerando a categoria dos funcionários não docentes, um pouco menos de metade, 45%, são Assistentes Técnicos ou Operacionais, e mais de um terço, 39%, Técnicos Superiores/Informáticos.

O IPL vem fazendo um esforço de qualificação do seu corpo de funcionários não docentes, dentro das limitações financeiras da instituição.

State			Habilita	ações	Categoria				
Unidade Orgânica	N.º de funcionários	Rácio / Alunos	Até Ensino Superior Diri		Dirigente	Técnico Superior/Informático	Assistente Técnico/ Assistente Operacional		
ESCS	32	48	50%	50%	13%	31%	56%		
ESD	9	22	31%	69%	11%	46%	43%		
ESELx	22	58	41%	59%	9%	55%	36%		
ESML	12	50	33%	67%	33%	25%	42%		
ESTC	18	24	505	50%	22%	33%	44%		
ESTeSL	41	49	66%	32%	15%	24%	61%		
ISCAL	31	117	39%	61%	13%	52%	35%		
ISEL	96	45	52%	47%	10%	38%	52%		
SAS	21		33%	67%	19%	38%	43%		
SP	79		32%	65%	24%	47%	29%		
TOTAL	361	39	45%	54%	16%	39%	45%		

Quadro 6 - Número de não docentes por habilitações e categoria | **Fonte**: SIOE (31.12.2020)

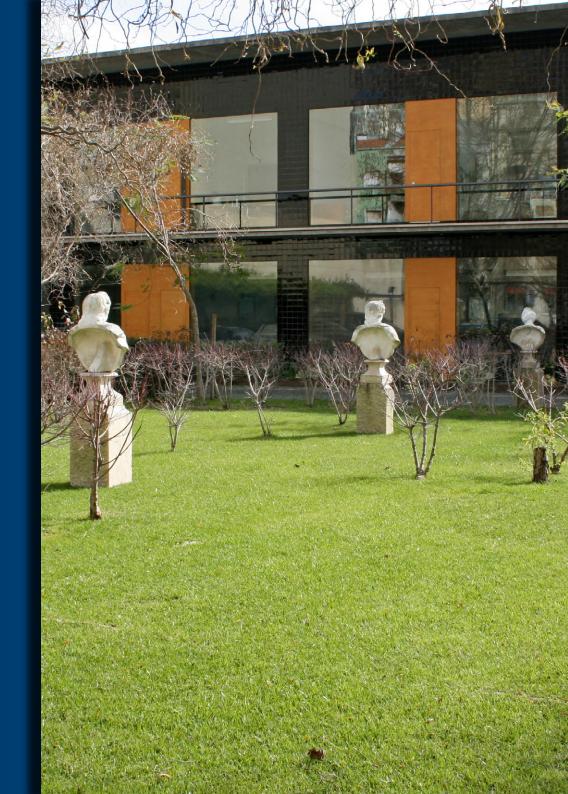
1.3.5. RECURSOS FINANCEIROS

PESSOAL DOCENTE

O orçamento de estado atribuído ao IPL apresentou pelo segundo ano um acréscimo de cerca de 1%, isto após alguns anos de constante decréscimo até 2015. Já a receita própria do IPL inverteu a tendência de crescimento, tendo-se verificado um decréscimo de cerca de 4% para valores perto dos dezoito milhões de euros. Esta tendência não é semelhante em todas as UO, ESML e ISEL mantiveram essa tendência, fruto do aumento do número de estudantes. Em termos de peso da receita própria no orçamento total do IPL, este manteve-se constante durante estes últimos cinco anos, oscilando entre os 28% e os 30%.

	(de		ito Estado la a 31/12) FF	311	Receit	a própria arrec	adada líquida	- FF510	Total (receitas arrecadadas líquidas a 31/12, s/saldos de anos anteriores)			
	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
ESCS	2 607,372	2 765,343	2 980,660	3 345 069	1 841,189	2 041,003	1 854,895	1 672 038	4 453,584	4 843,510	4 960,206	
ESD	1 040,208	1 023,999	1 073,999	1 152 289	270,993	263,986	225,759	197 074	1 311,201	1 287,985	1 299,758	
ESELx	3 323,756	3 249,283	3 290,263	3 614 873	1 343,752	1 573,774	1 233,483	1 205 318	4 669,008	4 825,057	4 568,110	26 460
ESML	2 478,510	2 429,482	2 434,354	2 622 149	782,173	873,487	907,172	695 096	3 268,073	3 302,969	3 372,312	
ESTC	2 566,848	2 427,573	2 427,573	2 602 013	647,628	617,017	547,351	487 344	3 224,206	3 178,030	3 097,115	61 095
ESTeSL	5 556,124	5 213,950	4 451,754	4 959 405	2 145,909	2 350,900	2 149,122	1 925 231	7 728,757	7 643,206	6 631,438	20 000
ISCAL	3 186,141	3 413,088	3 655,392	4 352 829	4 065,595	4 355,929	4 019,088	3 863 017	7 251,736	7 774,500	7 684,273	
ISEL	15 429,679	15 833,812	16 329.323	17 648 604	5 288,088	6 179,998	6 428,077	7 272 865	23 587,570	22 393,671	24 285,066	1 219 542
SAS	775,643	834,912	834,912	906 525	241,351	248,818	255,000	250 000	1 017,913	1 083,730	1 089,912	0
SP	4 993,365	5 172,934	5 183,045	5 380 350	734,880	410,461	480,000	358 020	6 195,464	5 997,065	6 071,215	130 408
Total	41 957,646	42 364,376	42 661,575	46 584 106	17 361,559	18 915,372	18 099,947	17 926 003	62 707,512	62 329,724	63 059,407	1 457 505

Quadro 7 - Orçamento do IPL entre 2016 e 2019 (sem saldos transitados e em milhares de euros) **Fonte**: Balancete Execução do orçamento; Despesa de cada unidade orgânica



II. PLANO DE ATIVIDADES 2021

Apresentado o Politécnico de Lisboa e as suas unidades orgânicas e considerando o Plano de Ação Quadrienal 2021-2024, pretende-se agora dar a conhecer o Plano de Atividades para o ano de 2021.

2.1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO IPL

Vivemos hoje num mundo que pode ser designado como VUCA(H), considerando aqueles que são os traços que melhor o caracterizam – a volatilidade (volatility), a incerteza (uncertainty), a complexidade (complexity), a ambiguidade (ambiguity) e a híper-conectividade. O ano de 2021, tal como 2020, prevê-se que irá exigir uma adequação aos constrangimentos impostos pela pandemia de SARS-CoV-2.

Assim, aquando da realização do presente Plano de Atividades considerou-se determinante fazer um confronto entre os pontos fortes e fracos do Politécnico de Lisboa com as ameaças e oportunidades externas que poderão, de uma forma positiva, ou negativa condicionar o funcionamento do IPL. Desta forma, recorreu-se à Análise SWOT como ferramenta de sistematização e de cruzamento entre as características da organização e a envolvente externa.

ANÁLISE SWOT

ANÁLISE INTERNA

PONTOS FORTES

- **Compromisso com a Qualidade**, quer na acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, quer na cultura da qualidade instituída
- Compromisso com transição digital, através da desmaterialização de processos
- Diversidade de formações oferecidas pelo IPL
- **Número de candidatos** superior à oferta de vagas na maioria das Escolas
- Corpo docente qualificado
- Incremento consolidado da Produção Científica
- Reconhecimento pelo meio cultural da qualidade dos objetos artísticos produzidos no IPL

PONTOS FRACOS

- Fraco **sentimento de pertença ao IPL**, embora seja forte relativamente às Escolas
- Quadro do pessoal docente e não docente abaixo dos rácios-padrão recomendados
- Degradação de alguns edifícios, laboratórios e infraestruturas de apoio social, em termos de instalações, recursos materiais e equipamentos
- **Sistema integrado de gestão da informação**, ainda não generalizado a todas as Escolas
- **Reduzida mobilidade interna** de docentes, não docentes e estudantes
- **Dispersão de investigadores** por um elevado número de centros externos

ANÁLISE EXTERNA

OPORTUNIDADES

- **Programas de financiamento** para projetos científicos, de investigação, de criação e interpretação artística
- **Redes internacionais de ensino**, que permitem a criação de novas ofertas formativas em associação ou parceria
- Atratividade de Portugal para estudantes internacionais
- Existência de iniciativas de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, que proporcionam o envolvimento do ensino superior
- Possibilidade de prestação de serviços nas áreas em que dispõe de competências e do licenciamento de novas tecnologias
- Disponibilização de candidaturas no âmbito do PRR e outros fundos estruturais dirigidos ao ensino superior
- Necessidade da A3ES criar referenciais **de atividade artística e cultural**
- **Disponibilização de candidaturas** no âmbito do Voluntariado no ensino superior

AMEAÇAS

- Pandemia de SARS-CoV-2
- Impacto da crise económica em Portugal e da instabilidade macroeconómica internacional, com um forte estrangulamento da economia nacional
- Impossibilidade de atribuir diplomas de doutoramento
- Subfinanciamento do ensino superior politécnico, através do investimento público inclusive quando comparando com o subsistema universitário
- Forte concorrência local, com 3 Universidades públicas detentoras de condições privilegiadas, quer em termos financeiros, quer em termos da maior valorização social do subsistema universitário

2.2. COMPROMISSOS E EIXOS ESTRATÉGICOS

O **Plano de Ação Quadrienal 2021-2024** do Instituto Politécnico de Lisboa assenta em **7 eixos estratégicos**, que incluem diferentes objetivos estratégicos, bem como as **linhas de ação** nas diferentes áreas de intervenção nos próximos quatro anos.

Para além das questões acima referidas, considerou-se pertinente a identificação dos **compromissos**, que se acredita serem determinantes para a concretização e sucesso da ação do Politécnico de Lisboa, que se apresentam como guias para os Planos Anuais de Atividade do IPL, nomeadamente o que aqui se apresenta.



2.2.1. COMPROMISSOS

Ao apresentar a visão para o Politécnico de Lisboa, como uma instituição de ensino superior orientada para a formação, investigação, inovação e criação artística, a nível nacional e internacional, importa dar a conhecer os **compromissos** do IPL para o quadriénio 2021-2024, que fazem parte da sua identidade e vão orientar a sua ação.

Em primeiro lugar, destacar o compromisso com a **Comunidade IPL**, com os **estudantes**, os **docentes**, os **funcionários não docentes**, os **alumni** e os **parceiros**. Só o trabalho em conjunto e em cooperação com cada um destes públicos, com características e necessidades distintas, permitirá o seu desenvolvimento e afirmação.

O IPL assenta num modelo de congregação entre diferentes estruturas organizacionais com missões distintas, mas complementares: Escolas, Institutos, Serviços da Presidência, Serviços de Ação Social, Serviços de Saúde Ocupacional e o Centro de Línguas e Cultura. Este documento apresenta as prioridades para o funcionamento de todas as organizações que, dentro da sua especificidade e autonomia, não só constituem, como são determinantes, para o sucesso do **Universo IPL**.

Continua a ser uma prioridade para o IPL o investimento na **criação, transmissão e difusão de conhecimento** nas suas áreas do saber - artes, comunicação, educação, saúde, engenharia e ciências empresariais. Complementarmente, mantém-se também o compromisso com a promoção da **cultura e das artes**, em Portugal e além-fronteiras.

A **Qualidade** é um pilar essencial para o IPL, considerando as exigências que são requeridas pelas entidades externas de certificação e acreditação. É assim essencial que exista um compromisso com a qualidade dos processos e focada na melhoria contínua.

O nosso planeta enfrenta enormes desafios económicos, sociais e ambientais, consciente deste facto o IPL compromete-se com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas investindo na Sustentabilidade Ambiental, Responsabilidade Social, Voluntariado e na Saúde da comunidade académica.

O compromisso com a Sustentabilidade Ambiental e com a eficiência organizacional, exige que se continue a implementação da desmaterialização de processos administrativos e académicos, nas mais diferentes áreas de acão do IPL. Enquanto instituição de ensino superior, os estudantes surgem como uma prioridade para o IPL. Assim, as questões da **inclusão**, **apoio social**, **sucesso escolar** e **empregabilidade**, são áreas de investimento prioritário. Complementarmente, procurando dar resposta às exigências e tendências atuais, será

realizada uma aposta nas áreas das competências transversais e do ensino à distância.

Por fim, existe um compromisso com a **Comunicação** dentro do Universo IPL e do Politécnico de Lisboa para o exterior. Dar

visibilidade à comunidade académica e aos projetos por si desenvolvidos nas diferentes áreas do saber, é essencial para alcançar o reconhecimento, tanto a nível nacional, como internacional.

EIXOS ESTRATÉGICOS

Como forma de organizar o Plano de Ação Quadrienal do Politécnico de Lisboa para o quadriénio 2021-2024, considerando a sua missão como instituição de ensino superior de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão de conhecimento, cultura e artes, ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da transferência de conhecimento, foram definidos sete eixos estratégicos que a sustentarão a ação do IPL:

EIXOS ESTRATÉGICOS						
Ensino, Aprendizagem e Apoio Social						
Investigação, Desenvolvimento, Criação Artística e Empreendedorismo						
Internacionalização						
Governação						
Identidade e Pessoas						
Movimento Associativo, Desporto e Relação com o Estudante						
Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Voluntariado						

2.3. PLANO DE AÇÃO PARA 2021

Apresenta-se de seguida o Plano de Ação e metas a atingir para cada um dos Eixos Estratégicos em 2021, de acordo com os Objetivos Estratégicos e as Linhas de Ação definidas no Plano de Ação Quadrienal.

2.3.1. EIXO ESTRATÉGICO – ENSINO, APRENDIZAGEM E APOIO SOCIAL

As questões relacionadas com o Ensino, Aprendizagem e Apoio Social são prioritárias para o Politécnico de Lisboa. Neste primeiro eixo estratégico são trabalhadas as condições de ensino aprendizagem, bem como o apoio social e os programas de inclusão dos estudantes. Complementarmente, prevê-se o desenvolvimento de novas iniciativas ao nível do sucesso escolar e apoio à empregabilidade, surgindo agora com uma nova premência o investimento na relação com os alumni do IPL.

Complementarmente, procurando dar resposta às exigências e tendências atuais, será realizada uma aposta nas áreas das competências transversais e do ensino à distância.

Em 2021 dar-se-á continuidade a uma adequação da oferta formativa, tendo em vista dotar o IPL de plenitude de competências no domínio do ensino superior em todas as suas áreas de competência.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **E1** Melhorar as condições de ensino e aprendizagem
- **E2** Adequar a oferta formativa ao desenvolvimento da sociedade, cumprindo todos os requisitos para implementar cursos de doutoramento
- **E3** Aumentar o apoio social e os programas de inclusão de estudantes
- **E4** Fomentar o apoio à Empregabilidade e à relação com os Alumni



AÇÕES A DESENVOLVER - ENSINO, APREN-DIZAGEM E APOIO SOCIAL

OFERTA FORMATIVA

- Criar 2 pós-graduações envolvendo pelo menos duas UO, como a PG em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica (ESCS+ESTeSL)
- Promover a criação de pós-graduações envolvendo as UO do IPL e outras Instituições de Ensino Superior
- Fomentar as sinergias entre Unidades Orgânicas na criação de cursos não conferentes de grau, através da candidatura a fundos do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência destinados ao Ensino Superior
- Criação de cursos não conferentes de grau, nomeadamente Data Science para Comunicação e Marketing (ESCS), Planning em Gestão de Organizações sem Fins Lucrativos (ISCAL) e Health Data Science (ESTeSL)
- Lançar dois MOOCs Massive Open Online Courses na plataforma NAU: Prevenir para não cair e Epigenética Avançada
- Participar mais ativamente na Associação internacional Aula Cavila, integrando oferta de cursos na sua Plataforma, como por exemplo, o MOOC Epigenética Avançada

- Oferecer dois cursos de formação ao longo da vida para docentes: EDUCAST e Testes no Moodle
- Criar uma página de Internet específica do EaD@IPL
- Criar e dinamizar no Moodle a área do EaD@ IPL para a formação ao longo da vida para a comunidade IPL

CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Implementar uma solução que garanta o suporte ao Moodle nas UO
- Criação do Grupo Trabalho Trajetórias Académicas e Empregabilidade (GTTAE). Os objetivos deste grupo abrangem:
- avaliar, monitorizar o (in)sucesso e abandono académico e a empregabilidade dos diplomados;
- construir e aplicar um inquérito aos estudantes sobre a vivência académica durante o período de confinamento devido à pandemia;
- propor medidas de intervenção nas diferentes áreas de atuação;
- acompanhar as competências transversais, a empregabilidade e a relação com os diplomados (alumni);
- elaborar estatísticas conjuntamente com o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-IPL)

- Elaboração e implementação de um Programa de Mentoria Interpares, com experiência piloto em 2 UO do IPL
- Desenvolvimento de um Programa de formação que visa o desenvolvimento de competências transversais e imprescindíveis ao desenvolvimento pessoal, social, académico e profissional dos estudantes
- Adesão à Rede Portuguesa de Mentoria/Tutoria Interpares no Ensino Superior
- Manutenção do apoio ao Provedor do Estudante
- Preparar a criação do Gabinete de apoio ao Estudante e ao Alumni (GAEA), com o objetivo de desenvolver e prestar apoio a iniciativas relacionados com o Sucesso escolar, Competências transversais, Empregabilidade e Alumni, bem como articular a coordenação entre o IPL, os SAS e as Unidades Orgânicas
- Articular os Portais da Empregabilidade das UO, estudando a possibilidade da criação de outra plataforma no Politécnico de Lisboa que agregue toda a informação, possibilitando uma maior cooperação nestas áreas entre os SP, as UO, os estudantes, os empregadores e as empresas recrutadoras
- Estudar soluções digitais destinadas a interagir com os Alumni, acessíveis a partir das páqinas institucionais das UO e do IPL

- Disponibilização de ações formativas (workshops ou cursos on-line) que promovam uma cultura de Saúde e Segurança, contribuindo para um ambiente de ensino-aprendizagem mais seguro, como: Introdução ao Mindfulness, para estudantes, e Retoma da atividade presencial, para toda a comunidade
- Manter, enquanto necessário, um programa de testagem ao SARS-CoV-2 para toda a comunidade académica de modo a garantir maior segurança nas atividades presenciais

APOIO SOCIAL

- Dinamizar e divulgar o Programa de Alimentação Saudável e Sustentável (PASS)
- Divulgar os Programas de apoio aos estudantes, como é o caso, do + apoio SAS IPL
- Promover a criação de uma estrutura de apoio psicológico aos estudantes

INCLUSÃO

• Aumentar os programas de inclusão no IPL, para facultar a todos os cidadãos, na medida do possível, as mesmas condições na frequência de estudos superiores no Politécnico de Lisboa, nomeadamente, criando um programa piloto de inclusão no ISCAL

METAS A ATINGIR - ENSINO, APRENDIZAGEM E APOIO SOCIAL

Indicadores	Métrica - Ensino e Aprendizagem e Apoio Social	Resultado 2019	Meta para 2021
	Índice de satisfação da procura nos cursos de licenciatura	90%	95%
Procura da oferta formativa	Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de licenciatura	98%	100%
	Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de mestrado	61%	75%
Oferta formativa graduada	Taxa de acreditação dos cursos	100%	
J	Número de cursos não conferentes de grau (pelo menos com 60 ECTS)	5	10
	Número de estudantes em cursos não conferentes de grau	103	Duplicar
	Número de visitas à página da Internet	0	3000 visitas
	Número de <i>Massive Open Online Course</i> (MOOC)	1 curso	2 cursos
Oferta formativa não graduada	Número de estudantes inscritos em MOOC	400 estudantes anualmente	800 estudantes anualmente
	Número de docentes inscritos em formação ao longo da vida	0 docentes	200 docentes
	Número de comunicações científicas em eventos nacionais e internacionais	0	4
Atividade formativa inter-escolas	Número de cursos em associação ou com participação entre várias Escolas (com 60, 120 ou 180 ECTS)	3	Duplicar
Competências transversais	Número de ECTS considerados nos planos de estudo para UC de competências transversais	Indicador novo	Disponibilização da oferta de ECTS para o 2º semestre do ano letivo 2021/2022
	Número de estudantes a frequentar UC de competências transversais	Indicador novo	Apenas em 2022
	Taxa de diplomados nas licenciaturas	61%	70%
Sucesso académico	Taxa de conclusão da licenciatura no número de anos previsto	Indicador novo	65%
	Taxa de diplomados total nos mestrados	62%	65%
	Taxa de conclusão do Mestrado no número de anos previsto	Indicador novo	60%
	Número de ações de promoção do sucesso académico e prevenção do abandono académico	Indicador novo	8 ações globais
	Número de UC com situações relevantes negativas no SIGQ	Indicador novo	Reduzir em 5%
Qualidade do curso e prática	Valor médio das respostas aos inquéritos de satisfação dos estudantes com os ciclos de estudos	3,9	>3,5 (Escala de 1 a 5)
pedagógica	Valor médio das respostas aos inquéritos de satisfação dos estudantes com as unidades curriculares	3,8	>3,5 (Escala de 1 a 5)
	Valor médio das respostas aos inquéritos de satisfação dos estudantes com os docentes	4,3	> 4 (Escala de 1 a 5)
	Divulgação de oferta de empregos e estágios não curriculares oferecidos em ambiente profissional	Uma Escola	Criação do Portal da Empregabilidade do Politécnico de Lisboa
. Neekkene	Registo da empregabilidade dos diplomados	Informação incluída no Relatório da Qualidade relativa aos 695 inquiridos	Realização do inquérito periódico aos diplomados em 2019 e 2020
Empregabilidade	Implementação do Observatório de empregabilidade	Inexistente	Criação do Grupo de trabalho/Observatório permanente do Sucesso académico e da Empregabilidade (GTTAE)
	Implementação de rede <i>Alumni</i>	Inexistente	Iniciar a implementação procurando apoios externos e interagindo com todas as UO
Angio social	Taxa de sucesso académico dos bolseiros	96%	Superior a 90%
Apoio social	Taxa de ocupação da residência	98%	Superior a 95%
Inclusão	Número de apoios a estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	Indicador novo	Apoio a todos estes estudantes
	Implementação do projeto piloto para a inclusão (PI)	Indicador novo	Início até final de 2021

2.3.2. EIXO ESTRATÉGICO – INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EMPREENDEDORISMO

O crescimento e sucesso do ensino superior e da formação que nele é ministrada é indissociável das atividades ao nível da Investigação, Desenvolvimento, Inovação, Criação Artística e Empreendedorismo. Nos últimos quatro anos foi criada uma dinâmica neste âmbito, que se prevê dar continuidade ao longo do ano de 2021. No que à área de Investigação, Desenvolvimento e **Inovação** diz respeito, manter-se-á o incentivo aos docentes e investigadores através de programas próprios de financiamento e publicação. O estímulo à inovação, empreendedorismo e criatividade está também na acão do IPL, procurando contribuir através de diversas iniciativas para a formação integral dos estudantes do Politécnico de Lisboa.

O Espaço Artes do Politécnico de Lisboa e a Agenda Cultural do IPL continuam a ser veículos de difusão e promoção da criação artística, não só da produção dos professores e alunos do IPL, mas também de artistas de referência. Atendendo a que o IPL é uma referência fulcral no ensino das Artes Performativas e da Imagem em Movimento, pretende assumir um papel relevante na definição da especificidade do ensino superior artístico.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ID5 - Valorizar a Investigação, Desenvolvimento, Inovação

ID6 - Investir nas estruturas de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e de Criação Artística

ID7 - Estimular a participação de estudantes na atividade de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística

ID8 - Criar atitudes e competências empreendedoras



AÇÕES A DESENVOLVER - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EMPREENDEDORISMO

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

- Definir princípios e estabelecer linhas de apoio financeiro à criação ou reativação de unidades de IDI, próprias ou partilhadas, acreditadas pela FCT
- Dinamização da 6ª Edição do Concurso IDI&CA, com um financiamento de 47 Projetos
- Editar e apresentar 6 livros enquadrados nas Coleções do IPL - Caminhos do Conhecimento e Estudos e Reflexões
- Expandir a participação em redes europeias e a apresentação de candidaturas a chamadas do novo Programa-Quadro Horizonte Europa
- Iniciar a colocação em plataformas internacionais indexadas das publicações das Edições IPL
- Acolher seminários, conferências e congressos de dimensão nacional e internacional, em articulação com as UO, estando já planeada uma iniciativa com o ISCAL (7th International Conference on CSR, Sustainability, Ethics & Governance 2021) e outra com o CLiC (Conferência Internacional Aprender Línguas Estrangeiras em Tempos de Pandemia)

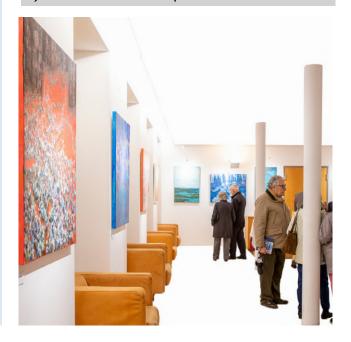
PRODUÇÃO E CRIAÇÃO ARTÍSTICA

- Dinamização do Espaço Artes Politécnico de Lisboa
- Exposição Desenho Científico dos Alunos de Arte e Tecnologia da ESELx
- Exposição de Pintura dos Alunos de Arte e Tecnologia da ESELx
- Exposição comemorativa do Centenário do nascimento de Arquimedes da Silva Santos
- Exposição de Fotografia de Nuno Matos
- Exposição de Fotografia de Maria José Palla
- Exposição Desenho Científico do professor Leonardo Charréu
- Exposição de Marionetas e Formas Animadas Miguel Falcão e Catarina Firmo
- Exposição de Cenografia de António Casimiro
- Apresentação de uma proposta de Legislação para o Ensino Artístico, com uma comissão já nomeada e a trabalhar
- Apresentação das produções da ESD em espaços culturais e públicos, nomeadamente, teatros Recreios da Amadora e D. João V, e Castelo de São Jorge entre outros

- Apresentação de espetáculos de Teatro da ESTC exteriormente, nomeadamente no Teatro D. Maria II, e Teatro São Luís
- Apresentação dos filmes produzidos pela ESTC no Cinema São Jorge Cineteatro Recreios da Amadora e envio para festivais e mostras nacionais e internacionais
- Apresentação dos alunos, dos diversos agrupamentos, orquestras e ópera da ESML em concertos e recitais de música nos auditórios da ESML e também em vários espaços prestigiados como a Igreja de São Roque, Museu Nacional da Música, Basílica de Mafra, etc.
- Desenvolvimento dos projetos Compositores e Coreógrafos, em parceria com a OpArt / Companhia Nacional de Bailado, Portefólios de Música Contemporânea e Performance e Contexto relativo à Performance
- Envio de um aluno ao festival de Cannes, ao encontro Focus Script para preparar um filme que está a ser produzido pela Escola Superior de Teatro e Cinema
- Lançamento das bases para a transformação do Repositório Científico do IPL num Repositório Científico-Artístico
- Estabelecimento de um protocolo com a Direção Geral do Património Cultural para apresentação de Espetáculos em Monumentos e Museus Nacionais

EMPREENDEDORISMO

- Continuar a apoiar o crescimento e a especialização da PolitecID e a criação de um Laboratório Colaborativo
- Reorganizar programas de formação e estruturas internas de apoio à criação de empresas, procurando integrar nestes programas a Politec ID
- Articular as ações de empreendedorismo com a oferta de competências transversais
- Dinamização do ACE CAMP 2021, em articulação com a FAIPL e empresas



METAS A ATINGIR -INVESTIGAÇÃO, DESENVOLTIMENTO, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E EMPREENDEDORISMO

Indicadores	Métrica - Investigação, Desenvolvimento, Criação Artística e Empreendedorismo	Resultado 2019	Meta para 2021
	Montante de financiamento interno dos projetos de investigação	715 645€	Aumentar 2%
	Montante de financiamento externo dos projetos de investigação	392 801€	Aumentar 2%
Projetos de ID&I	Número projetos em copromoção com investigadores e entidades internacionais	Indicador novo	Aumentar 3%
	Número projetos em copromoção com docentes de várias Escolas	Indicador novo	Aumentar 2%
	Número projetos com participação de estudantes	Indicador novo	Aumentar 3%
	Número de publicações com indexação	413	Aumentar 2%
Produção científica	Rácio de <i>outputs</i> por financiamento (nº de <i>outputs</i> por 1000€)	Indicador novo	Aumentar 2%
	Número de publicações inseridas no Repositório Digital do IPL	1657	Aumentar 2%
Estruturas de investigação	Número de unidades de investigação (IPL entidade de gestão principal / entidade gestão) acreditadas pela FCT	10	11
3 -,	Número de investigadores integrados em unidades de I&D	100	Aumentar 5%
Valarina e da IDO I	Número de eventos organizados	Indicador novo	4 eventos
Valorização da ID&I	Prémios externos recebidos	34*	Aumentar 3%
Atividades de CA	Número de atividades de criação artística, interpretação e adaptação	Indicador novo	10 exposições
Valorização do CA	Número de eventos organizados	Indicador novo	25 eventos
Valorização da CA	Prémios externos recebidos	34*	40 prémios
Empreendedorismo e projetos	Número de participantes em ações no âmbito do empreendedorismo	120	Aumentar 5%
colaborativos academia-indústria	Número de projetos ID&I envolvendo organizações e empresas	Indicador novo	2 novos projetos

^{* -} A informação de 2019 junta os prémios no âmbito da ID&I e da Criação Artística, 34 é o total das duas categorias

2.3.3. EIXO ESTRATÉGICO - INTERNACIONALIZAÇÃO

Apesar dos constrangimentos impostos à circulação de pessoas devido à pandemia de SARS-CoV-2, o ano de 2021 será mais um passo importante na afirmação do Politécnico de Lisboa além fronteiras. A assinatura da Carta Erasmus para o Ensino Superior (ECHE - Erasmus Charter for Higher Education) para o período 2021/2027, abre um novo ciclo na mobilidade da comunidade académica. Complementarmente existirá um reforço de investimento na atração de estudantes internacionais e do número de unidades curriculares lecionadas em língua inglesa. O contexto atual irá certamente fazer emergir novas dinâmicas na cooperação internacional, nomeadamente através das redes de colaboração e da exploração de novas oportunidades como sejam os projetos COIL - Colaborative Online Intensive Learning.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **I9** Conferir maior notoriedade internacional ao IPL, garantindo a presença do IPL em redes internacionais
- **I10** Promover o IPL junto dos possíveis candidatos internacionais
- **I11 -** Organizar de cursos de múltipla titulação
- **112** Reforçar a mobilidade de toda a comunidade académica

AÇÕES A DESENVOLVER - INTERNACIONA-LIZAÇÃO

REFORCO DA INTERNACIONALIZAÇÃO

- Participação em Conferências/Webinars sobre Internacionalização do Ensino Superior, nomeadamente a NAFSA 2021 e EAIE 2021
- Participação na Study in Europe Virtual Fair 2021

ESTUDANTES INTERNACIONAIS

- Participação em Conferências/Feiras de Educação para promoção junto de potenciais candidatos a estudantes internacionais: Webinar EduTalks, realizado pela EduPortugal
- BMI Connect Live Estude em Portugal, realizado pela BMI

• Aumento do número de Unidades Curriculares lecionadas em Inglês nos cursos do IPL.

REDES INTERNACIONAIS

- Participação nas reuniões da Associação de Universidades U!REKA dentro da iniciativa das redes Europeias, que tem como objetivo principal a criação de cursos conjuntos entre as várias IES que participam nesta associação
- Membro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) que promove a cooperação entre as IES dos países da CPLP e da RAEM
- Membro da EUF-European University Foundation onde participa em projetos sob a sua responsabilidade, nomeadamente o EWP do qual esta associação é a responsável pela implementação do mesmo a todas as IES do espaço Europeu
- Participação ativa em outras redes temáticas dentro da especificidade de cada UO
- Implementação do projeto EWP-Erasmus Without Paper
- Diversificação de acordos interinstitucionais entre IES de vários países da Europa
- Ações de divulgação virtuais e presenciais em cada UO no início do ano civil no sentido de sensibilizar e promover a mobilidade dos vários atores envolvidos

METAS A ATINGIR - INTERNACIONALIZAÇÃO

Indicadores	Métrica - Internacionalização	Resultado 2019	Meta para 2021
	Rácio de parcerias ativas nos acordos internacionais	Indicador Novo	50%
	Número de países parceiros	39	40
Parcerias internacionais	Número de participações em redes internacionais	24	24
	Número de projetos internacionais financiados		8
	N.º de fóruns internacionais organizados em parceria	1	2
Oferta formativa internacional	Número de ciclos de estudo lecionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior	2	2
	Número de Unidades Curriculares lecionadas em inglês	53	60
	Número de candidatos a estudantes internacionais	250	300
Estudantes Internacionais	Taxa de colocação dos estudantes internacionais	Indicador Novo	50%
	Número de estudantes incoming	504	200
	Número de estudantes <i>outgoing</i>	286	200
Mobilidade	Número de docentes incoming	85	Não foram definidas metas
	Número de funcionários técnicos ou administrativos incoming	54	devido às limitações de voos para Portugal e à não
	Número de docentes <i>outgoing</i>	62	permissão de viagens de
	Número de funcionários técnicos ou administrativos outgoing	18	serviço ao estrangeiro no IPL

2.3.4. EIXO ESTRATÉGICO – GOVERNAÇÃO

Em 2021, o Politécnico de Lisboa dá início a um novo ciclo de 4 anos com uma nova equipa de Presidência, sendo que ao nível da governação da instituição se pretende desenvolver um conjunto de acões, que têm em vista contribuir para uma gestão mais eficiente e próxima da comunidade. Assim, pretende-se contribuir para a conclusão do processo de revisão dos estatutos do IPL já em curso, com o intuito de tornar mais eficaz a capacidade operacional e funcional da organização. A c**onsolidação** do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) surge como uma prioridade, concomitantemente com a desmaterialização dos processos administrativos nos diversos servicos. Por fim, uma referência aos investimentos ao nível das infraestruturas, determinantes para a comunidade académica.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

GI13 - Aumentar a digitalização dos processos administrativos e académicos

GI14 - Consolidar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade

GI15 - Otimizar a Estrutura Orgânica do IPL

GI16 - Melhorar infraestruturas

GI17 - Manter o equilíbrio financeiro da instituição

- Implementação de um sistema de gestão documental que permita concluir a desmaterialização de processos nas UO, serviços da presidência e SAS
- Implementar uma plataforma online para gestão dos procedimentos concursais para contratação de pessoal docente e não docente
- Melhorar o suporte ao software de gestão de bibliotecas Koha e criar um catálogo bibliográfico único do Politécnico de Lisboa com acesso também a partir das páginas do IPL
- Garantir o apoio na utilização do software Open Journal Systems (OJS) nas UO que têm revistas científicas digitais

AÇÕES A DESENVOLVER - GOVERNAÇÃO

GOVERNAÇÃO

- Apoiar o Conselho Geral no processo de revisão dos estatutos
- Concluir o projeto da Secretaria Virtual, finalizando a implementação de assinatura digital de todos os documentos gerados pelo software de gestão académica
- Estender o processo de assinatura e certificação digital também às áreas financeira e de recursos humanos, através da assinatura digital qualificada ou selos digitais em todos os documentos que delas necessitem



QUALIDADE

- Consolidar a colaboração e responsabilidade da FAIPL e das AE das UO, no processo de garantia da qualidade, reforçando o seu envolvimento na gestão da política da qualidade, nomeadamente, em ações conducentes à melhoria da taxa de resposta dos estudantes aos inquéritos realizados
- Implementar uma estratégia que tente desburocratizar e desmaterializar os processos associados à área da Acreditação e Oualidade
- Consolidar a utilização do portal da qualidade, nomeadamente algumas das suas ferramentas como o ComQuest e o Rucnet, generalizando a sua utilização a todas as UO, suportada em workshops de formação
- Rever os questionários em uso no Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001) e no Sistema Interno de Garantia da Qualidade (ASIG- A3ES) com vista à sua simplificação e utilização conjunta
- Conceber e implementar a ferramenta informática, que permitirá avaliar as atividades de protocolos/parcerias/acordos/convénios no IPL e nas suas UO
- Colaborar com a Digitalis no aperfeiçoamento de alguns módulos do Sistema Interno de Garantia da Qualidade que se têm revelado

de difícil ou complexa utilização o que implica uma fraca adesão das UO e dos seus Professores (Currículos, Projetos)

- Consolidar o conjunto de indicadores de suporte À monitorização das áreas de atuação do IPL
- Monitorizar periodicamente o desenvolvimento dos Sistemas de Garantia de Qualidade de cada UO

INFRAESTRUTURAS

- Lançar e concluir a empreitada de impermeabilização da cobertura do edifício da administração da ESTESL
- Lançar e concluir a empreitada de construção de um novo estúdio para a ESD no campus do ISEL
- Lançar a empreitada de rede de media tensão e infraestrutura de rede para ITUR no Campus de Benfica
- Lançar o concurso de empreitada de Construção do edifício do ISCAL no Campus de Benfica do Politécnico de Lisboa
- Desenvolver intervenções tendo em vista a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida (candidatura à Estrutura de Missão para

- a Promoção das Acessibilidades EMPA)
- Campus de Benfica criação de zonas pedonais e rampas de acesso atrás do edifício P3
- Edifícios ESCS e P3 Wc's, plataformas elevatórias e sistemas automáticos de abertura de portas
- Realizar a empreitada de ligação de alimentação das colunas de iluminação da rampa de acesso ao campus de Benfica do IPL
- Regularizar a situação do registo predial do antigo edifício da ESD, de modo a concluir o processo de autorização da venda das antigas instalações da ESD
- Regularizar o património predial do IPL, nomeadamente os edifícios do ISCAL, ESTESL e ESTC



METAS A ATINGIR - GOVERNAÇÃO

Indicadores	Métrica - Governação	Resultado 2019	Meta para 2021
Receita obtida	Receita própria proveniente das propinas dos estudantes	13500 estudantes	Atingir os 13750 estudantes
Receita ODUGA	Receita própria líquida arrecadada	11,5 milhões de euros	12 milhões de euros
Doenoes realizada	Despesas com pessoal	33,3 milhões de euros	Abaixo dos 34,3 milhões de euros
Despesa realizada	Despesas com aquisição de bens e serviços	6,8 milhões de euros	Abaixo dos 7 milhões de euros
Transformação Digital	Generalização da desmaterialização dos processos de aquisição de bens e serviços a todas as Escolas	Em funcionamento nos Serviços da Presidência Inexistente	 Utilização da plataforma aquisição de bens e serviços a todas as Escolas Implementação de uma plataforma online para gestão dos procedimentos concursais
	Implementação de uma plataforma de gestão documental	Inexistente	Início da implementação
	Conclusão da implementação da secretaria académica virtual	Apenas alguns módulos disponíveis	Conclusão da Secretaria Virtual
Consolidação do Sistema Interno	Número de Escolas com SIGQ acreditado	Sistema global acreditado	Iniciar processo em 4 UO para certificação em 2022
de Garantia da Qualidade	Extensão da certificação da norma ISO9001-2015 aos serviços académicos das Escolas	Nos Serviços da Presidência e nos SAS	Iniciar processo em 3 UO para certificação em 2022
	Valor médio obtido nas respostas aos inquéritos de satisfação com o funcionamento dos bares, cantinas e residência	3,6 (?)	>3,5 (escala de 1 a 5)
Monitorização das várias áreas de atividade	Valor médio obtido nas respostas aos inquéritos de satisfação com os serviços - docentes e não docentes	Docentes (3); Não-docentes (2,6) Escala de 1 a 4	>3,5 (escala de 1 a 5)
	Valor médio obtido nas respostas aos inquéritos de satisfação com os serviços - Estudantes	(2,4) Escala de 1 a 4	>3,5 (escala de 1 a 5)
	Número de reclamações dos estudantes	11, em 2020	Reduzir 5%
Melhoria de Infraestruturas	Novo edifício do ISCAL	Aguardava aprovação das finanças para lançamento do concurso	Lançamento do concurso de construção do novo edifício
	Novo edifício da ESD	Aguardava aprovação da DGES para o programa preliminar	Regularizar a situação do registo predial do antigo edifício da ESD
	Remodelação da rede elétrica e de dados no Campus de Benfica do IPL	Desenvolvimento do projeto	Conclusão em 2021

2.3.5. EIXO ESTRATÉGICO - IDENTIDADE E PESSOAS

Para o quadriénio que agora se inicia, o Politécnico de Lisboa definiu como um dos seus compromissos estratégicos o **investi**mento nas pessoas. Serão, por isso, empreendidos esforços ao nível da formação, qualificação e progressão de carreira de docentes e não-docentes do IPL. No contexto desafiante em que vivemos atualmente, as questões relacionadas com a saúde e bem-estar de toda a comunidade académica surgem também como um eixo de intervenção prioritário. Em 2021, será reforçada a inter-cooperação entre as unidades orgânicas e criadas novas dinâmicas ao nível da divulgação do Universo IPL, a nível nacional e internacional. Por fim, será fortalecida a ligação à sociedade, através do estabelecimento e dinamização de parcerias, com entidades públicas e privadas, nas áreas de intervenção do IPL.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

IP18 - Fortalecer a intercooperação entre as Escolas do IPL

IP19 - Aumentar a visibilidade do IPL

IP20 - Melhorar a qualificação e formação dos recursos humanos

IP21 - Adequar os recursos humanos à dimensão do IPL

IP22 - Reforçar e promover atividades de Saúde e bem-estar no âmbito da Comunidade IPL

AÇÕES A DESENVOLVER - IDENTIDADE E PÉSSOAS

COMUNICAÇÃO E LIGAÇÃO COM A SOCIEDADE

- Iniciar um projeto de reforço da comunicação da identidade do Politécnico de Lisboa
- Criar Manuais de Acolhimento para a Comunidade Académica - estudantes, docentes e não docentes do Politécnico de Lisboa
- Criar a Newsletter do Politécnico de Lisboa
- Apoiar a divulgação e realização de eventos, projetos e iniciativas do Politécnico de Lisboa e das suas unidades orgânicas

- Dinamizar as páginas do Politécnico de Lisboa nas redes socais *Facebook, Instagram* e *Youtube*
- Concluir o Projeto dos Sites do Politécnico de Lisboa e das suas unidades orgânicas
- Dinamizar o site do Politécnico de Lisboa, através da publicação de notícias, partilha de eventos e informações relevantes
- Dinamizar dos IPL OPEN DAYS e a participação em feiras e outras iniciativas online, em conjunto com as unidades orgânicas, tendo em vista a promoção da oferta formativa do IPL junto de candidatos
- Conceber uma iniciativa de acolhimento aos novos estudantes (*Welcome* IPL), adequada à situação pandémica no início do ano letivo
- Dinamizar as IPL TALKS nos lançamentos de cada um dos novos sites
- Criar e dinamizar a página de *Linkedin* do Politécnico de Lisboa
- Criar uma Base de Dados de Meios de Comunicação Social que agilize a partilha de conteúdos relevantes com os media, bem como garantir a monitorização de notícias sobre o IPL e as suas UO
- Realizar uma formação de Porta-Vozes do Politécnico de Lisboa
- Reforçar a ligação à sociedade, através do estabelecimento de parcerias nas diferentes áreas de intervenção do Politécnico de Lisboa



RECURSOS HUMANOS

- Abertura de concursos para Professor Adjunto, Coordenador e Coordenador Principal nas Escolas com mais baixos rácios de professores de mapa
- Conclusão da integração dos docentes aprovados no âmbito do programa PREVPAP
- Reforçar o pessoal não docente dos sectores mais carenciados
- Concretização de um plano de formação global do Politécnico de Lisboa, em articulação com os planos específicos de cada Escola
- Organização de cursos de formação integrados no plano de formação de modo a ter cursos disponíveis para um maior número de trabalhadores



SAÚDE E BEM-ESTAR

- Preparação e implementação de programas próprios de acordo com os problemas e características específicos da comunidade académica do IPL, por exemplo, para grupos de trabalhadores submetidos a riscos químicos ou biológico
- Disponibilização de ações formativas (workshops e cursos on-line) que promovam uma cultura de Saúde e Segurança do Trabalho, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro e confortável, por exemplo, sobre postura corporal, retomar atividades presenciais de forma segura
- Disponibilização de suportes de comunicação com informação que favoreçam o desempenho em locais e ambientes de trabalho confortáveis, robustecendo o conhecimento, da comunidade académica, em termos de Saúde Ocupacional
- Divulgar o papel dos profissionais de Saúde Ocupacional e a sua contribuição para a saúde e bem-estar dos trabalhadores
- Acompanhamento, nas situação avaliadas como de maior risco, da implementação das medidas propostas, propondo novas medidas nas situações em que não se observaram melhorias

 Manutenção da vigilância da saúde dos trabalhadores do IPL como promotora da sua saúde, segurança e de bem-estar geradora do desenvolvimento sustentável das atividades, estendendo-a também aos docentes em tempo parcial



METAS A ATINGIR - IDENTIDADE E PESSOAS

Indicadores	Métrica - Identidade e Pessoas	Resultado 2019	Meta para 2021		
Comunicação dirigida candidatos para o IPL	N.º de ações para captar estudantes	ões para captar estudantes 400 ações			
	Lançamento do novo site do IPL e das Escolas	Concurso aprovado	Todos os sites online até fina de 2021		
	Número de visitas aos sites institucionais	1,4 milhões	Aumentar 5%		
Presença Digital	Número de seguidores nas redes sociais	122 milhares	Atingir os 135 mil seguidores		
	Número de Comunicados de Imprensa	Indicador novo	12 comunicados anualmente		
	Número de Notícias publicadas no site IPL	153	Aumentar 5%		
Publicações do IPL	Número de edições de publicações do IPL	4 edições	6 edições por ano		
Visibilidade da criação artística do	Número de exposições no Espaço Artes	1 exposição	8 exposições		
IPL	Número de visualizações Agenda Cultural	Ainda não estava online	Aumentar 10%		
Qualificação	Rácio de professores doutorados	50%	55%		
	Rácio de professores especialistas	19%	20%		
	Rácio de funcionários não docentes com habilitações superiores	50%	55%		
	N.º de funcionários não docentes a participar em formações	151	Pelo menos 165 funcionários		
Formação	Concretização do plano de formação do IPL	Inexistente	Aprovação do plano anual de formação para 2022		
	Criar cursos de formação para utilização de plataformas de ensino a distância	Indicador novo	400 docentes		
	N.º de projetos de intervenção comunitária, no âmbito da saúde pública e da promoção de estilos de vida saudável e de bem-estar	Indicador novo	10 projetos/programas		
	Programas de prevenção no âmbito da pandemia por SARS-CoV-2		5 programas		
Intervenção no domínio da Saúde	Número de projetos de prevenção de riscos de segurança no trabalho avaliações de postos de trabalho	Indicador novo	1 projeto		
	N.º de valências clínicas oferecidas no âmbito do SSO (ACSP, CPL, ORT, MT, EnfT, RD, Psic)	7	7		
	N.º de trabalhadores acompanhados nas consultas de medicina do trabalho no âmbito do SSO-IPL	725 entre os trabalhadores a tempo integral	Estender aos docentes em tempo parcial		

2.4.6. EIXO ESTRATÉGICO - MOVIMENTO ASSOCIATIVO, DESPORTO E RELAÇÃO COM O ESTUDANTE

Procurando o Politécnico de Lisboa contribuir para uma formação integral do indivíduo, dar-se-á continuidade ao trabalho de proximidade que tem sido realizado com o movimento associativo, nomeadamente, com a Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa (FAIPL) e as Associações de Estudantes das Unidades Orgânicas, tendo em vista a dinamização de iniciativas de diversos âmbitos, nomeadamente o cultural, recreativo e desportivo.

Em 2021, pretende-se continuar a apoiar as estruturas associativas dos estudantes, contribuindo para a sua organização e assegurando a certificação das suas contas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

MA23 - Incrementar o apoio ao movimento associativo no IPL

MA24 - Apoiar a consolidação da estrutura das AE e FAIPL e o aumento da sua oferta cultural e recreativa

MA25 - Patrocinar as equipas e atletas nas competições de desporto universitário

AÇÕES A DESENVOLVER - MOVIMENTO ASSOCIATIVO, DESPORTO E RELAÇÃO COM O ESTUDANTE

MOVIMENTO ASSOCIATIVO, DESPORTO E RELAÇÃO COM O ESTUDANTE

- Atualizar o protocolo de colaboração do IPL com a FAIPL e as Associações de Estudantes do IPL, proporcionando condições para serem organizadas mais atividades de índole cultural, desportiva e recreativa
- Manter a realização periódica de reuniões com a FAIPL e as Associações de Estudantes do IPL, seja com a Direção, com o Gabinete de Comunicação ou com outros Gabinetes
- Consolidar a colaboração com as associações académicas de Lisboa, Federação Académica de Lisboa (FAL) e Associação Académica de Lisboa (AAL), e do Ensino Politécnico, Federação Nacional do Ensino Superior Politécnico (FNAESP), nomeadamente cedendo instalações para as sedes da FAL e da FNAESP
- Apoiar a consolidação das estruturas associativas dos estudantes contribuindo para a sua organização, assegurando a certificação das suas contas e apoiando a realização de pro-

- gramas de formação para dirigentes associativos
- Promover, conjuntamente com a FAIPL, a realização de concursos junto da comunidade estudantil, como, por exemplo, o prémio Belas Letras: prosa e poesia
- Adquirir um veículo de transporte de passageiros que possa também ser disponibilizado ao Movimento Associativo para participação em reuniões académicas nacionais e em eventos desportivos ou culturais
- Manter a política de apoio à prática do desporto universitário, continuando a assegurar as condições necessárias para a participação de equipas da FAIPL e das AE nos campeonatos universitário, distritais e nacionais



METAS A ATINGIR - MOVIMENTO ASSOCIATIVO, DESPORTO E RELAÇÃO COM O ESTUDANTE

Indicadores	Métrica	Resultado 2019	Meta para 2021
	Número de reuniões com todas as Associações de Estudantes	6 anualmente	6 reuniões
Movimento associativo	Certificação das contas das Associações de Estudantes	Inexistente	Contas certificadas a partir de 2021
Dognosto universitário	N.º de Estudantes-Atletas	353	Atingir 375 Estudantes-Atletas
Desporto universitário	N.º de equipas do IPL em competições nacionais e internacionais	19	Atingir 20 equipas

2.3.7. EIXO ESTRATÉGICO - RESPONSABILIDADE SOCIAL, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E VOLUNTARIADO

O Politécnico de Lisboa assume um compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, promovendo um trabalho consertado seja ao nível da Responsabilidade Social, da Sustentabilidade e do Voluntariado. Ao longo dos últimos anos, o IPL tem participado em Associações, Redes e Grupos de Trabalho na área da Responsabilidade Social Corporativa, como o Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, sendo meta para 2021 promover a participação da instituição noutros fóruns neste âmbito.

Em 2021 será mantido o **investimento no Eco-Politécnico de Lisboa e no Projeto Eco-Escolas**, sendo o Politécnico de Lisboa a instituição anfitriã da 3.ª Conferência Campus Sustentável, em parceria com a Rede Campus Sustentável.

Por fim, o Politécnico de Lisboa continuará a **integrar a Rede R-VES (Rede de Voluntariado das Instituições de Ensino Superior)**, participando ativamente nas atividades desenvolvidas e promovendo as boas práticas no âmbito do Voluntariado, e o projeto **Transforma Portugal**, cujo objetivo é mobilizar e estimular os estudantes do ensino superior para o voluntariado e envolvimento cívico através de iniciativas de colaboração entre as instituições de ensino superior e a sociedade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

RSSV26 - Aumentar o número de instituições parceiras e iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social

RSSV27 - Consolidar o ECO-IPL e as Eco-Escolas

RSSV28 - Desenvolver cursos de formação em parceria na área do Voluntariado, promovendo a prática do voluntariado

AÇÕES A DESENVOLVER - RESPONSABILI-DADE SOCIAL, SUSTENTABILIDADE AMBI-ENTAL E VOLUNTARIADO

Responsabilidade Social

- Participação nas atividades desenvolvidas pelo ORSIES (Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior uma rede colaborativa de IES)
- Participação em Grupos de Trabalho de promoção de ações de responsabilidade social como é o caso da Formação Inicial Aprendizagem-Serviço
- Concretização de parcerias, nomeadamente, com a Academia Grace

SUSTENTABILIDADE

- Dinamizar o Eco-IPL e apoiar as Eco-escolas, procurando que sejam mantidas todas as bandeiras verdes
- Realização de conferências e webinares nacionais e internacionais, nomeadamente:
- 3.ª Conferência Campus Sustentável
- 1.ª Semana da sustentabilidade"; "Sustentabilidade Ambiental, Comunicação e Marketing de Causas"; "Dia Eco-Escolas 2021"; "Encontro EcoCampus 2021"; "ODS 15
 - Seminário Proteger a vida terrestre; "ODS 4 - Educação de Qualidade"; "ODS7 - Energias Renováveis e Acessíveis"; "Webinar - Boas Práticas de Mobilidade Sustentável em IES")
- Aquisição de dois veículos elétricos, para apoio ao serviço de transporte
- Estudo para colocação de painéis fotovoltaicos em coberturas no estacionamento do Campus de Benfica
- Preparar candidatura a fundos do PRR Plano de Recuperação e Resiliência destinados à eficiência energética
- Estudo e implementação de estacionamento para bicicletas nas unidades orgânicas do IPLisboa, com recurso aos apoios da CMLisboa
- Disponibilizar lugares de estacionamento reservados a veículos elétricos nos serviços da presidência (incluindo postos carregadores) e lugares de estacionamento reservados a veículos de duas rodas motorizadas e bicicletas

- Instalação de torneiras temporizadas nos lavatórios dos WC's de alunos da ESCS, ESTC, ESELx, ESML, ESTESL e ISCAL
- Instalação de iluminação LED no edifício dos serviços da Presidência do IPL (interior)

VOLUNTARIADO

 Fomentar a participação dos alunos em ações de voluntariado através de divulgação dos projetos desenvolvidos pela comunidade IPL

- Participação em projetos de voluntariado em colaboração com outras instituições, no âmbito das redes de voluntariado (RVES) e em conjunto com o Transforma Portugal, ou com outras instituições como a Casa Pia
- Criar programas de formação sobre voluntariado destinados a estudantes do IPL no âmbito dos programas do IEFP e Instituto de Segurança Social



METAS A ATINGIR - RESPONSABILIDADE SOCIAL, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E VOLUNTARIADO

Indicadores	Métrica	Resultado 2019	Meta para 2021
D. W. and a Danis and W. L. I.	N.º de ações de responsabilidade social em associação com as entidades externas	Indicador novo	2 ações anualmente
Práticas de Responsabilidade Social	N.º de instituições parceiras	Indicador novo	20
Social	N.º de ações de Responsabilidade Social, com impacto social na comunidade IPL	Indicador novo	4 ações anualmente
	N.º de medidas criadas para promoção da sustentabilidade ambiental	Indicador novo	4 medidas anualmente
	N.º de ações de sensibilização da sustentabilidade ambiental (uso sustentável de água e energia, práticas de alimentação saudáveis e sustentáveis, diminuição da poluição do ar e sonora e promoção da biodiversidade)	Indicador novo	12 ações anualmente
Defiles and Control billide de	Consumo de Energia	Indicador novo	Diminuir 5%
Práticas de Sustentabilidade	Consumo de água	Indicador novo	Diminuir 5%
Ambiental	Consumo de papel	Indicador novo	Diminuir 10%
	Produção de energia por fontes renováveis	Inexistente	Instalar painéis fotovoltaicos em pelo menos dois dos campus do IPL
	N.º de seminários e conferências sobre a sustentabilidade ambiental organizados	Indicador novo	6 eventos anualmente
Dromoção do voluntaria de	N.º de ações em projetos de voluntariado de apoio	Indicador novo	8 ações anualmente
Promoção do voluntariado	N.º de estudantes envolvidos em ações de voluntariado	Indicador novo	150 estudantes anualmente

2.4. ORÇAMENTO 2021

ENQUADRAMENTO LEGAL DO ORÇAMENTO

O orçamento do IPL para 2021, no âmbito das transferências oriundas do Orçamento de Estado, reflete de algum modo o compromisso de manutenção do financiamento do ensino superior durante toda a legislatura, assim, o acréscimo de 6% face ao anterior resulta de duas componentes, a reposição da redução no valor da propina (4%) e o aumento resultante do compromisso de legislatura (2%). Deste modo, o acréscimo deve-se maioritariamente à compensação pela imposição da descida da propina máxima de 1º ciclo.

Já a receita própria do IPL inverteu a tendência de crescimento, tendo-se verificado um decréscimo de cerca de 17,4% (menos 3.111 milhares de €), para valores abaixo dos quinze milhões de euros, o que decorre da já referida imposição de redução da propina máxima de 1° ciclo. Assim, esta tendência não é semelhante em todas as UO, dependendo da sua dimensão, por exemplo, a quebra foi maior no ISEL com menos 1.878 milhares de euros. Estas alterações fazem com que o peso da receita própria no orçamento total do IPL tenha vindo a diminuir, sendo em 2021 de apenas 22%.

Quadro 8: Proposta de orçamento de 2020 e 2021. **Fonte**: Lei do Orçamento de Estado para 2020 e 2021 e Demonstrações Orçamentais da Despesa do IPL, SAS e ISEL. Em 2021 perspetiva-se que se mantenham as dificuldades financeiras pois o aumento global do orcamento, de cerca de 0,1 %, não permite recuperar do desinvestimento verificado em anos anteriores no que diz respeito ao financiamento do ensino superior, e em particular do ensino politécnico. A contenção de gastos que o IPL tem vindo a implementar em consequência deste desinvestimento, dificilmente pode permanecer sob pena de comprometer as atividades operacionais do IPL. O Orcamento de Estado previsto para 2021, mantém, à semelhança dos últimos anos, várias limitações ao nível do controlo da despesa pública, nomeadamente nos contratos de aquisição de servicos e na contratação de recursos humanos.

Na elaboração desta proposta de Orçamento cumpriu-se um conjunto de princípios e regras estipulados na Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), Lei nº 91/2001, de 10 de agosto, na sua atual versão da Lei n.º 41/2014, de 10 de julho, da nova Lei de Enquadramento Orçamental, Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua atual versão dada pela Lei n.º 41/2020, de 18 de agosto, bem como as várias circulares da Direção Geral do Orçamento, em especial a Circular Série A, n.º 1399, de 31 de julho de 2020.

Valores em €								
Unidade Orgânica	FF 311 Orçamen	to de Estado	FF 513 Receit	a Própria	Outras Fo	ntes		
omuuu orgameu	2020	2021	2020	2021	2020	2021		
ESCS	3 345 069	3 611 898	1 672 038	1 479 034				
ESD	1 152 289	1 208 065	197 074	173 800				
ESELx	3 614 873	3 862 129	1 205 318	1 142 882	26 460	27 247		
ESML	2 622 149	2 773 459	695 096	525 014		51 57		
ESTC	2 602 013	2 715 297	487 344	474 829	61 095			
ESTeSL	4 959 405	5 685 222	1 925 231	1 699 950	20 000	86 520		
ISCAL	4 352 829	4 932 367	3 863 017	3 367 819				
ISEL	17 648 604	18 199 966	7 272 865	5 394 470	1 219 542	1 120 969		
SAS	906 525	281 088	250 000	250 000	0			
SP	5 380 350	6 131 526	358 020	306 500	130 408	521 834		
Total	46 584 106	49 401 017	17 926 003	14 814 298	1 457 505	1 808 141		

ESTRUTURA DA RECEITA

Assim, o orcamento de receita do IPL, com origem nas transferências oriundas do Orcamento de Estado para o ano de 2021, de acordo com o plafond fixado pelo IGeFE - Instituto de Gestão Financeira da Educação, IP, Entidade Coordenadora do Programa Orcamental 010 - Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, é de 49.401.017 €. A este valor acresce 14.814.298 € de receitas próprias estimadas, que, conjuntamente com as verbas de transferências da administração pública e de projetos financiados pela União Europeia, totaliza os 66.023.456 € de orcamento para o ano de 2021.

Assim, cerca de 75% orcamento do IPL é oriundo das transferências do Orcamento de Estado (fonte de financiamento 311), representando as receitas próprias cerca de 22% do orcamento total, as restantes fontes de financiamento representam apenas 3% da proposta de Orçamento do IPL.

A estimativa das receitas próprias inclui, sobretudo, as propinas, bem como diversas taxas académicas, atendendo ao número de alunos inscritos IPL, e a prestação de servicos à comunidade e contratos de investigação, tendo por base a previsão a partir da evolução da receita arrecadada nos últimos anos.

Nas outras receitas estão incluídas transferências da administração pública e verbas de projetos com fundos comunitários.

Orçamento aprovado para 2021

FF482	Total
	5 090 932
	1 381 865
27 247	5 032 258
	3 350 044
	3 190 126
20 000	7 471 692

Valores em €

FF511	H-213	FF319	LLOOP	TI-VAL	11474	FF432	FF-402	Total
3 611 898	1 479 034							5 090 932
1 208 065	173 800							1 381 865
3 862 129	1 142 882						27 247	5 032 258
2 773 459	525 014	51 571						3 350 044
2 715 297	474 829							3 190 126
5 685 222	1 699 950	66 520					20 000	7 471 692
4 932 367	3 367 819							8 300 186
18 199 966	5 394 470	72 204	11 912	65 133	38 130	933 590		24 715 405
281 088	250 000							531 088
6 131 526	306 500		49 492				472 342	6 959 860
49 401 017	14 814 298	190 295	61 404	65 133	38 130	933 590	519 589	66 023 456
	3 611 898 1 208 065 3 862 129 2 773 459 2 715 297 5 685 222 4 932 367 18 199 966 281 088 6 131 526	3 611 898	3 611 898	3 611 898	3 611 898	3 611 898	3 611 898	3 611 898

Quadro 9 - Proposta de orcamento do IPL para 2021 carregada na DGO| Fonte: Leis do Orçamento de Estado.

Unidade

ESTRUTURA DA DESPESA

O agrupamento de despesas com o pessoal constitui o maior agrupamento de despesas, cerca de 84% do orçamento global, sobretudo as remunerações certas e permanentes e encargos com essas remunerações, representando o agrupamento de aquisições de bens e serviços apenas cerca de 11%, conforme mapa seguinte:

Os mapas de pessoal da ESD, ESML e ISCAL não puderam ser totalmente acautelados nos respetivos suborcamentos, pelo que foram previstos no suborcamento dos SP. A receita prevista das transferências do Orcamento de Estado para 2021 apenas suportará cerca de 89% das despesas totais previstas com pessoal do IPL, situação particularmente acentuada no caso do ISCAL (64%), esta percentagem implica que o remanescente das despesas de pessoal seia suportado de forma significativa com recurso às receitas próprias. Por outro lado, em resultado dos constrangimentos financeiros dos anos anteriores, diversas instalações atingiram um estado de degradação que requer intervenção imediata, por exemplo a recuperação do edifício F no ISEL, a rede de média tensão e ITUR, e um novo estúdio da ESD, no seu conjunto terão um impacto significativo em 2021, o que implica a necessidade de reforcar as rúbricas de aguisição de bens e servicos e de bens de capital com recurso aos saldos de anos anteriores. Contudo, este recurso está fortemente limitado em função da construção do novo edifício do ISCAL.

Unidade Orgânica	Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Transferências correntes concedidas	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	total
ESCS	4 546 767	513 043	11 122	20 000		5 090 932
ESD	1 268 524	104 841	3 500	5 000		1 381 865
SP/ESD	111 350	101011	3 300	3 000		111 350
ESELx	4 531 748	471 190	6 320	13 000	10 000	5 032 258
ESML	3 047 578	272 286	25 180	2 500	2 500	3 350 044
SP/ESML	314 287					314 287
ESTC	2 790 732	365 544	11 850	5 000	17 000	3 190 126
ESTeSL	6 913 066	529 896	18 730	10 000		7 471 692
ISCAL	7 304 111	886 575	8 800	50 000	50 700	8 300 186
SP/ISCAL	389 375					389 375
ISEL	20 817 262	1 720 608	404 491	219 980	1 553 064	24 715 405
SAS		481 088		0	50 000	531 088
SP/SAS	664 697	100				664 697
SP	2 654 536	2 114 753	553 232	21 630	136 000	5 480 151
Total	55 354 033	7 459 824	1 043 225	347 110	1 819 264	66 023 456

Quadro 10 - Orçamento 2021: despesas | **Fonte**: Mapas finais do projeto de orçamento do serviço do IPL, ISEL e SAS

Valores em€

Unidade Orgânica	IPL	SAS/SP	IPL (c/SAS)	ISEL	Total
		and the second			
Remunerações certas e permanentes					
Orgãos Sociais	1 509 741	0	1 509 741	216 710	1 726 451
Pessoal dos quadros-Regime de função pública	16 135 917	378 640	16 514 557	13 082 701	29 597 258
Pessoal contratado a termo	4 760 366	0	4 760 366	655 023	5 415 389
Pessoal em regime de tarefa ou avença	0	6 000	6 000		6 000
Pessoal aguardando aposentação	1 474	0	1 474		1 474
Pessoal em qualquer outra situação	205 239	47 205	252 444	14 461	266 905
Representação	50 820	7 491	58 311	8 435	66 746
Suplementos e Prémios	144 211	0	144 211	35 570	179 781
Subsídio de refeição	897 713	25 968	923 681	458 587	1 382 268
Subsídio de férias	1 885 584	35 987	1 921 571	1 164 075	3 085 646
Subsídio de Natal	1 885 584	35 987	1 921 571	1 164 075	3 085 646
Remunerações por doença e maternidade/paternidade		0	0		0
Abonos Variáveis ou eventuais			0		0
Horas extraordinárias	12 675	1 000	13 675		13 675
Ajudas de custo	31 656	1 500	33 156	10 096	43 252
Abonos para falhas	5 253	0	5 253	1 898	7 151
Formação		0	0		0
Colaboração técnica e especializada		0	0		0
Subsídio de trabalho nocturno		0	0	260	260
Subsidio de tumo		0	0		0
Indemnizações por cessação de funções		0	0	35 000	35 000
Prémios de desempenho		0	0		0
Outros abonos em numerário ou espécie	20 790	3 000	23 790	75 000	98 790
Segurança social			0		0
Encargos com a saúde			0		0
Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE		0	0		0
Outros encargos com a saúde		0	0		0
Subsídio familiar a crianças e jovens	14 324	0	14 324	15 428	29 752
Outras prestações familiares	501	0	501		501
Contribuições para a Segurança Social		0	0		0
Caixa Geral de Aposentações	3 508 632	87 773	3 596 405	3 296 491	6 892 896
Segurança Social	2 801 594	34 146	2 835 740	570 261	3 406 001
Outras		0	0		0
Acidentes em serviço e doenças profissionais		0	0		0
Pensões		0	0		0
Seguros		0	0		0
Outras despesas de segurança social		0	0	13 191	13 191
	33 872 074	664 697	34 536 771	20 817 262	

Quadro 11 - Despesas com o pessoal | **Fonte**: Mapas finais do projeto de orçamento do serviço do IPL, ISEL e SAS

@ POLITÉCNICO DE LISBOA, 2021



PLANO 2 0 2 1 DEATIVIDADES

